

## **Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### **1. Informações sobre a Companhia**

A Suzano Holding S.A. ("Suzano Holding" ou "Companhia") é uma holding de um conglomerado industrial que têm como objeto a fabricação e comercialização, no país e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros através de sua controlada Suzano Papel e Celulose S.A. (a seguir designada como "Suzano Papel e Celulose"). A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa. A sede social da empresa está localizada em São Paulo, estado de São Paulo. A Companhia não possui sociedades controladoras diretas ou indiretas, sendo controlada pelos Srs. David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Sra. Fanny Feffer.

A Suzano Papel e Celulose possui unidades fabris operacionais nos Estados da Bahia e de São Paulo e uma unidade fabril em construção no Maranhão. A comercialização de seus produtos no mercado internacional é feita através de vendas diretas e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas no exterior.

### **2. Principais eventos ocorridos na controlada Suzano Papel e Celulose no exercício de 2012**

#### **a) Alienação da participação da Suzano no consórcio Capim Branco Energia ("Consórcio")**

Em 28 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose recebeu manifestação por parte da CEMIG Capim Branco S.A. ("CEMIG") de que aceitou oferta apresentada pela controlada Suzano Papel e Celulose aos consorciados, para a aquisição da parcela que lhe cabe da participação total de 17,9% detida pela controlada Suzano Papel e Celulose no Consórcio tendo, inclusive, manifestado a intenção de aquisição de todas as eventuais sobras, na hipótese dos demais consorciados não exercerem seus respectivos direitos de primeira oferta, conforme previsto no Instrumento Particular de Constituição do Consórcio.

O preço total fixado na oferta, referente à participação de 17,9% da controlada Suzano Papel e Celulose no Consórcio é de R\$ 320.000. A transação está sujeita à celebração dos documentos definitivos e aprovações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), o que deverá ocorrer no início de 2013.

#### **b) 3ª Emissão de Debêntures**

Em 21 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em linha com sua estratégia financeira, foi aprovada pelos debenturistas detentores da 2ª série da 3ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose, correspondente a 167.000 debêntures, cujo valor total é de cerca de R\$ 121 milhões, a concessão de renúncia ("waiver") preventiva em caso de eventual descumprimento do limite de alavancagem, conforme previsto na escritura de emissão,

## **Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

obrigação que voltará a vigorar a partir e tendo por base inicial para cálculo o 2º trimestre de 2014, mediante ao pagamento de um prêmio de 0,5% que nesta data corresponde ao valor unitário de R\$ 3,61.

Com relação aos debenturistas detentores da 1ª série da 3ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose, o pedido de renúncia (*"waiver"*) preventiva não foi concedido, pois não houve consenso quanto ao valor do prêmio a ser pago pela controlada Suzano Papel e Celulose no caso de rompimento de cláusulas restritivas (*"covenant"*), a controlada Suzano Papel e Celulose exercerá a opção de pré-pagar a dívida cujo valor total é de R\$ 585.969. (Nota 19.1).

### **c) Programa de Recompra de Ações**

Em 22 de novembro de 2012, o Conselho de Administração da controlada Suzano Papel e Celulose aprovou, nos termos da lei societária, do seu Estatuto e da Instrução CVM nº 10/80 e suas alterações posteriores, o Programa de Recompra de Ações Preferenciais Classe A de emissão da controlada Suzano Papel e Celulose, com prazo máximo para a aquisição de 90 dias contados daquela data e destinado a adquirir até 12.000 mil de ações preferenciais (correspondente a 2,5% das ações desta classe em circulação no mercado naquela data).

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações serão mantidas em tesouraria para atender ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários dos planos de opção de compra de ações, bem como contrapartida ao plano de incentivos de longo prazo da controlada Suzano Papel e Celulose.

Até 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose realizou a recompra de 6.703 mil ações classe A pelo montante de R\$ 46.117.

### **d) Oferta Pública Primária de emissão de Ações ("Oferta de Ações")**

O processo de Oferta Pública Primária de Ações Ordinárias e de Ações Preferenciais classe "A" e classe "B" da controlada Suzano Papel e Celulose foi concluído e o preço de emissão para cada tipo de ação foi de R\$ 4,00 (quatro reais), sendo emitidas o total de 119.606 mil ações ordinárias nominativas, 246.222 mil ações preferenciais classe A e 15 mil ações preferenciais classe B, todas escriturais, totalizando um aumento de capital de R\$ 1.463.369 liquidado em moeda nacional.

Os custos incorridos com esta transação totalizaram o montante de R\$ 15.442 e foram registrados em conta específica no Patrimônio Líquido.

### **e) Aumento de Capital em decorrência de conversão de debêntures da 4ª e 5ª emissão da Companhia**

Durante o terceiro trimestre de 2012, o Conselho de Administração homologou o aumento do capital social da controlada Suzano Papel e Celulose, representado pela emissão de 111.482 mil ações ordinárias e 221.461 mil ações preferenciais classe A, ao preço unitário de R\$ 4,00

## **Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

totalizando R\$ 1.331.771, em decorrência de solicitações de conversão de: (a) 8.681 debêntures da 1ª série (mediante emissão de 891 mil ações ordinárias) e 17.361 debêntures da 2ª série (mediante emissão de 1.782 mil ações preferenciais classe A) da 4ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose e (b) 401.526 debêntures da 1ª série (mediante emissão de 110.591 mil ações ordinárias) e 797.596 debêntures da 2ª série (mediante emissão de 219.679 mil ações preferenciais classe A) da 5ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel Celulose, realizadas desde 28 de junho de 2012, conforme previsto nos instrumentos de escritura da 4ª e 5ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose.

### **f) Parada não programada – Unidade Mucuri - BA**

Em 10 de fevereiro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose anunciou parada não programada na caldeira de recuperação da linha 2 na Unidade de Mucuri - BA ao longo do mês de janeiro. A perda de produção total estimada é de 50 mil toneladas, ou seja, 2,6% da capacidade de produção anual da controlada Suzano Papel e Celulose, sendo parcialmente recuperada durante os meses subsequentes.

## **3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

### **3.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As presentes demonstrações contábeis incluem:

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis individuais da controladora preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) são divulgadas em conjunto com as demonstrações consolidadas.

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações contábeis separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da controladora em suas demonstrações contábeis individuais. Assim sendo, as demonstrações contábeis consolidadas e as demonstrações contábeis individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações contábeis.

## **Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 22 de março de 2013.

### **3.2. Normas publicadas ainda não vigentes**

As Normas, Interpretações e alterações de normas emitidas pelo IASB e/ou pelo CPC que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2012 e possuem aplicação a partir de 1º de janeiro de 2013, não foram adotadas antecipadamente pela Companhia: IFRS 10 - Demonstrações Financeiras consolidadas (CPC 36 R3, aprovado pela Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") 698/12), revisou o conceito de controle e estabelece que este seja a base para consolidação; IFRS 11 – Acordo Contratual Conjunto (CPC 19 R2, aprovado pela Deliberação CVM 694/12), estabelece como um acordo de participação deve ser classificado e elimina a consolidação proporcional de investimentos; IFRS 12 – Divulgações de Participações em Outras Entidades (CPC 45, aprovado pela Deliberação CVM 697/12), trata da divulgação de participação em outras sociedades, cujo objetivo é possibilitar que os usuários conheçam os riscos, a natureza e os efeitos sobre as demonstrações contábeis dessas participações; IFRS 13 – Mensuração do valor justo (CPC 46, aprovado pela Deliberação CVM 699/12), estabelece novos requisitos sobre como mensurar o valor justo e as divulgações relacionadas; IAS 19 – Benefícios a empregados (CPC 33 R1, aprovado pela Deliberação CVM 695/12), introduziu alterações relevantes como a remoção do conceito do corredor e do retorno esperado sobre ativos do plano, IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras, estabelece a apresentação dos itens de outros resultados abrangentes em dois grupos: os que são realizados contra o resultado e os que permanecerão no patrimônio líquido, com impacto previsto somente na divulgação.

Em 31 de dezembro de 2012, o CPC ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a norma IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que visa simplificar o modelo de mensuração e estabelece duas categorias principais para os ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. O IFRS 9 é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015.

A adoção da norma IFRS 10, a qual revisou o conceito de controle e dando diretrizes adicionais de controle e da IFRS 11 resultarão na revisão do critério atual de consolidação da controlada Suzano Papel e Celulose que tem uma controlada em conjunto a Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda ("Asapir") para as demonstrações contábeis a partir de 2013, entretanto, a controlada Suzano Papel e Celulose não espera impacto relevante decorrente da aplicação desta norma e das demais normas acima em suas demonstrações contábeis.

### **3.3. Demonstrações contábeis consolidadas**

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas, além dos fundos de investimento exclusivo (Nota 6).

A data-base das demonstrações contábeis das controladas incluídas na consolidação é coincidente com as da Companhia.

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

O grupo econômico considerado na preparação das demonstrações contábeis consolidadas é composto pelas seguintes pessoas jurídicas:

	31.12.12		31.12.11	
	Participação no		Participação no	
	capital		capital	
	Votante	Total	Votante	Total
	%	%	%	%
Suzano Papel e Celulose S.A.	97,25	32,81	92,49	31,14
Suzano América Inc.	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Trading Ltd.	100,00	100,00	100,00	100,00
Bahia Sul Holdings	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Europa S.A.	100,00	100,00	100,00	100,00
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Coml .Imp. Y Exp.	84,30	84,30	84,30	84,30
Amulya Empreendimentos Imobiliarios Ltda	0,10	0,10	-	-
SER	0,10	0,10	-	-
Sun Paper and Board Limited	100,00	100,00	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Coml .Imp. Y Exp.	15,70	15,70	15,70	15,70
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	50,00	50,00	50,00	50,00
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00	100,00	100,00	100,00
Futuragene PLC.	100,00	100,00	100,00	100,00
Amulya Empreendimentos Imobiliarios Ltda	99,90	99,90	100,00	100,00
SER	99,90	99,90	100,00	100,00
Paineiras Logistica e Transportes Ltda	99,99	99,99	100,00	100,00
Aanisan Empreendimentos e Participações Ltda	99,88	99,88	-	-
Epícares Empreendimentos e Participações Ltda	99,88	99,88	-	-
Premesa S.A.	99,53	96,35	99,51	96,31
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	83,33	83,33	83,33	83,33
Nemopar S.A .	100,00	100,00	100,00	100,00

## 4. Práticas contábeis

Estas demonstrações contábeis e as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram preparadas com práticas contábeis consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 31 de dezembro de 2012.

### 4.1. Apuração do resultado

As receitas operacionais de vendas dos produtos estão sendo apresentadas líquidas, excluindo os impostos e os descontos incidentes sobre as vendas. A receita operacional dos produtos é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém mais envolvimento com o produto vendido e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados a seu favor. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

## **Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### **4.2. Investimentos e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira**

#### **a) Investimentos, moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis**

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações contábeis das controladas. As demonstrações contábeis de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais dos exercícios. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica). Tais controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados são reconhecidos no resultado da Controladora na proporção da participação do investimento.

#### **b) Transações denominadas em moeda estrangeira**

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios, são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

### **4.3. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Inicialmente são registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria “ao valor justo por meio do resultado”, onde tais custos são diretamente lançados na demonstração do resultado. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. A Companhia e suas controladas não adotam o “*hedge accounting*” previsto nos CPCs 38, 39 e 40.

#### **4.3.1. Ativos financeiros**

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

##### **a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

## **Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na rubrica de receitas ou despesas financeiras.

### **b) Empréstimos (concedidos) e recebíveis**

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na rubrica de receitas ou despesas financeiras.

A Companhia e suas controladas não identificaram ativos financeiros que seriam classificados na categoria de investimentos mantidos até o vencimento.

### **4.3.2. Passivos financeiros**

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

#### **a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

#### **b) Passivos financeiros não mensurados ao valor justo**

Passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

### **4.3.3. Valor justo**

O valor justo dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado nas datas de fechamento dos balanços. Na inexistência de mercado ativo, o valor justo é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de

## **Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor justo de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

### **4.4. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos mantidos em caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no seu valor justo. As aplicações desta categoria são classificadas como “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

### **4.5. Contas a receber de clientes**

Classificadas na categoria de instrumentos financeiros “empréstimos (concedidos) e recebíveis”, estão apresentadas a valores de realização, com atualização cambial quando denominadas em moeda estrangeira e ajustadas por provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização dessas contas a receber.

### **4.6. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo médio das compras e o valor realizável líquido. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. São constituídas provisões para perdas nos estoques quando consideradas necessárias pela Administração.

O custo da madeira transferido dos ativos biológicos é seu valor justo acrescidos das despesas para trazê-los em suas localizações e condições existentes.

### **4.7. Ativos biológicos**

Os ativos biológicos correspondem a florestas de eucalipto de reflorestamento e são mensurados pelo valor justo. Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado e as alterações no valor justo são reconhecidos no resultado anualmente.

### **4.8. Imobilizado e arrendamento mercantil financeiro**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção líquidos dos impostos recuperáveis, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. Ativos oriundos de contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos pelo menor valor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato e o valor justo do ativo acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação.



## **Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada item (Nota 16) e os itens arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato.

Gastos com manutenção e reparos que não aumentam significativamente a vida útil desses ativos são contabilizados como despesas quando incorridos.

### **4.9. Intangível**

Ágio: O ágio é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos adquiridos de uma entidade. O ágio é submetido a teste anual de recuperabilidade (impairment) para verificar eventuais perdas, as quais quando reconhecidas, não são revertidas.

Ativos intangíveis com vidas úteis definidas: Outros ativos intangíveis adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

### **4.10. Redução ao valor recuperável (“impairment”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

### **4.11. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação e são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### **4.12. Passivos atuariais**

Os planos de benefício definido são avaliados por atuário independente, para determinação dos compromissos com os planos de assistência médica e seguro de vida oferecidos aos empregados ativos e aposentados, ao final de cada exercício.

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Os juros incorridos sobre o passivo atuarial são contabilizados diretamente no resultado na rubrica de “Despesas Financeiras”.

## **Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### **4.13. Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido somente quando for provável que seu benefício econômico futuro será gerado em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Ativos contingentes não são reconhecidos.

Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

### **4.14. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e Contribuição Social sobre o Lucro (“CSLL”)**

A tributação sobre o lucro do exercício compreende o IRPJ e a CSLL, compreendendo o imposto corrente e o diferido, que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro contábil ajustado), às alíquotas vigentes nas datas dos balanços, sendo elas: (i) Imposto de renda - calculado à alíquota de 25% sobre o lucro contábil ajustado (15% sobre o lucro tributável acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses); (ii) Contribuição social - calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. As inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

### **4.15. Subvenções e assistências governamentais**

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelo órgão governamental concedente e de que serão auferidas. São registradas como receita ou redução de despesa no resultado do período de fruição do benefício e, posteriormente, são destinadas para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

### **4.16. Pagamentos baseados em ações**

Os executivos e administradores da Companhia e suas controladas recebem parcela de sua remuneração na forma de: i) planos de pagamento baseado em ações com liquidação em dinheiro; e ii) planos de pagamento baseado em ações com liquidação em ações com alternativa de liquidação em dinheiro.

## **Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

As despesas com os planos i) e ii) são inicialmente reconhecidas no resultado como despesas administrativas em contrapartida a um passivo financeiro, durante o período de aquisição (carência) quando os serviços são recebidos. O passivo financeiro é re-mensurado pelo seu valor justo a cada data de balanço e sua variação é registrada no resultado como despesas administrativas.

Na data de exercício da opção e na situação de tais opções serem exercidas pelo executivo para recebimento de ações da controlada Suzano Papel e Celulose, o passivo financeiro é reclassificado para uma conta no patrimônio líquido denominada “Reserva de opção de compra de ações”. No caso de exercício da opção em dinheiro, a Companhia e suas controladas liquidam o passivo financeiro em favor do executivo.

### **4.17. Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio (“JCP”)**

A proposta de distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio aprovada pela Administração da Companhia e suas controladas é registrada como passivo na rubrica de “Dividendos e JCP a pagar”, entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações contábeis, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações contábeis, é registrada na rubrica “Dividendos complementares propostos” no patrimônio líquido.

### **4.18. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia e suas controladas concluíram que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto, não registrando ajustes desta natureza.

### **4.19. Estimativas e premissas contábeis críticas**

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

As estimativas e premissas, derivadas de experiência histórica e de análise dos fatores relevantes pela Administração, classificadas como sendo as que podem gerar riscos significativos de provocar ajustes materiais nas demonstrações contábeis ao longo dos próximos exercícios sociais, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

<b>Estimativa / Premissa</b>	<b>Nota</b>
Determinação de técnicas de avaliação e premissas baseadas nas condições de mercado para mensuração de valor justo e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.	5
Cálculo da provisão sobre créditos de liquidação duvidosa	7
Cálculo da provisão de perdas nos estoques	8
Reconhecimentos de ativos e passivos fiscais diferidos referentes a diferenças temporárias e prejuízos fiscais	9
Taxas e prazos aplicados no cálculo do ajuste a valor presente de determinados ativos e passivos	7 e 10
Premissas e julgamentos utilizados na determinação do valor justo de ativos biológicos	12
Seleção de vida útil e análise da capacidade de recuperação dos ativos imobilizados e intangíveis	16 e 17
Mensuração do valor julgado suficiente pela Administração para constituição de provisão de contingências de perda possível e provável	20
Premissas e taxas utilizadas para constituição da provisão de obrigações decorrentes de planos de benefícios	21
Mensuração do valor justo de planos de remuneração baseados em ações	23

### 4.20. Demonstrações do valor adicionado (“DVA”)

A Companhia e suas controladas elaboraram a DVA individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

### 4.21. Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição

## **Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data da aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

### **4.22. Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas**

A Companhia e suas controladas classificam um ativo como ativo não circulante mantido para venda somente se houver disponibilidade imediata para venda em suas condições atuais, sua alienação for altamente provável, o nível hierárquico de gestão apropriado estiver comprometido com o plano de venda e ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano.

O ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Deve-se esperar que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação, com exceção do que é permitido pela norma, e as ações necessárias para concluir o plano devem indicar que é improvável que possa haver alterações significativas no plano ou que o mesmo possa ser abandonado.

O grupo de ativos mantidos para a venda é mensurado pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Quando classificados como mantidos para venda, Intangíveis e Imobilizados não são amortizáveis ou depreciáveis.

### **4.23. Reclassificações**

A Companhia reclassificou no demonstrativo do resultado do exercício, de Outras Receitas Operacionais Líquidas para Despesas Administrativas, o montante de R\$ 12.699 e R\$ 10.231 em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 respectivamente.

A controlada Suzano Papel e Celulose realizou algumas reclassificações entre rubricas do balanço nas demonstrações contábeis do seu consolidado, apresentadas para fins de comparação e refletidas no consolidado da Companhia:

- Clientes para Contas a Pagar: os montantes de R\$ 58.354 e de R\$ 47.717 em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, respectivamente, referente a provisão para abatimento;
- Outros Créditos para Créditos com Partes Relacionadas no ativo não circulante: o montante de R\$ 236 em 31 de dezembro de 2011;
- Outros Créditos para Créditos com Partes Relacionadas no ativo circulante: o montante de R\$ 3.998 em 31 de dezembro de 2011;

## **Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- Imobilizado em Operação para Demais Ativos Intangíveis: os montantes de R\$ 16.165 e de R\$14.624 em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, respectivamente;
- Fornecedores Estrangeiros para Fornecedores Nacionais: o montante de R\$ 22.202 em 31 de dezembro de 2011;
- Estoques para Imobilizado em Operação (peças e sobressalentes): os montantes de R\$ 86.278 e de R\$ 80.867 em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, respectivamente.

A controlada Suzano Papel e Celulose realizou algumas reclassificações entre as Atividades da Demonstração de Fluxo de Caixa da controladora e consolidado apresentadas para fins de comparação, sendo as mais relevantes:

- Liquidação de operações com derivativos (variações nos ativos e passivos): o montante de R\$ 70.044 em 31 de dezembro de 2011 e R\$ 29.286 em 31 de dezembro de 2010 para a mesma rubrica em “caixa líquido de atividades de financiamento”;
- Pagamento de empréstimos (Atividades de Financiamento): os montantes de (R\$ 2.090.720) e (R\$ 45.880) para as rubricas de Empréstimos captados e Pagamento de juros (Atividades Operacionais), respectivamente, em 31 de dezembro de 2011.
- Empréstimos captados (Atividades de Financiamento): o montante de R\$ 88.305 em 31 de dezembro de 2011 para a rubrica Despesas com Juros, Líquidas, (Atividades Operacionais).

## **5. Instrumentos financeiros – Consolidado**

### **5.1 Gerenciamento de riscos financeiros**

#### **a. Visão geral**

A Administração da Companhia e de suas controladas estão voltadas para a geração de resultados consistentes e sustentáveis ao longo do tempo. Fatores de risco externos relacionados a oscilações de preços de mercado podem introduzir um nível indesejado de volatilidade sobre a geração de caixa e resultados da Companhia e de suas controladas. Para administrar esta volatilidade, de forma que não distorça ou prejudique o crescimento consistente da Companhia e de suas controladas no longo prazo, a Administração dispõe de políticas e procedimentos para a gestão de riscos de mercado.

Tais políticas buscam: (i) proteger o fluxo de caixa e o patrimônio da Companhia e de suas controladas contra oscilações de preços de mercado de insumos e produtos, taxas de câmbio e de juros, índices de preços e de correção, ou ainda outros ativos ou instrumentos

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

negociados em mercados líquidos ou não (“riscos de mercado”) aos quais o valor dos ativos, passivos ou geração de caixa da Companhia e de suas controladas estejam expostos; e (ii) otimizar a contratação de instrumentos financeiros para proteção da exposição em risco, tomando partido de *hedges* naturais e das correlações entre os preços de diferentes ativos e mercados, evitando o desperdício de recursos com a contratação de operações de modo ineficiente. As operações financeiras contratadas pela Companhia ou por suas controladas têm como objetivo a proteção das exposições existentes, sendo vedada à assunção de novos riscos que não aqueles decorrentes das atividades operacionais.

O processo de gestão de riscos de mercado compreende as seguintes etapas sequenciais e recursivas: (i) identificação dos fatores de risco e da exposição do valor dos ativos, fluxo de caixa e resultado da Companhia e de suas controladas aos riscos de mercado; (ii) mensuração e report dos valores em risco; (iii) avaliação e definição de estratégias para administração dos riscos de mercado; e (iv) implementação e acompanhamento da performance das estratégias. A avaliação e controle das exposições em risco são feitos com o auxílio de sistemas operacionais integrados, com devida segregação de funções nas reconciliações com as contrapartes.

A Companhia e suas controladas utilizam os instrumentos financeiros mais líquidos e: (i) não contratam operações alavancadas ou com outras formas de opções embutidas que alterem sua finalidade de proteção (*hedge*); (ii) não possui dívida com duplo indexador ou outras formas de opções implícitas; e (iii) não tem operações que requeiram depósito de margem ou outras formas de garantia para o risco de crédito das contrapartes. Os principais riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de mercado e oscilações de preços de insumos;
- Risco de taxas de juros;
- Risco operacional; e
- Risco de capital

A Companhia e suas controladas não adotam a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos exercícios da Companhia e suas controladas, e apresentados na Nota 27.

### **b. Avaliação**

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas, conforme quadro abaixo, sendo que durante o exercício não houve nenhuma reclassificação entre as categorias:

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

		Consolidado		Controladora	
	Nota	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Ativo					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e bancos	6	605.669	188.662	25	63
Aplicações financeiras	6	3.241.463	2.044.323	37.058	38.158
Fundos Exclusivos	6	536.111	1.090.094	-	-
Ganhos em operações com derivativos	5	26.160	49.589	-	-
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	7	1.114.132	1.064.961	-	-
Passivo					
Passivo pelo custo amortizável					
Contas a pagar a fornecedores		875.648	414.723	-	-
Financiamentos e Empréstimos	19	10.068.320	7.948.009	51.045	59.904
Debêntures	20	701.790	710.664	-	-
Valor justo por meio do resultado					
Perdas em operações com derivativos	5	41.737	57.892	-	-

### 5.2 Valor justo *versus* valor contábil

Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e bancos, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelos seus valores contratuais. As aplicações financeiras e os contratos de derivativos, utilizados exclusivamente com finalidade de proteção, encontram-se avaliados pelo seu valor justo.

Para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e líquidos, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços. O valor justo dos *swaps* de taxas de juros e índices é calculado como o valor presente dos seus fluxos de caixa futuros, descontados às taxas de juros correntes disponíveis para operações com condições e prazos de vencimento remanescentes similares. Este cálculo é feito com base nas cotações da BM&FBovespa e ANBIMA para operações de taxas de juros em reais, e da British Bankers Association e Bloomberg para operações de taxa Libor. O valor justo dos contratos futuros ou a termo de taxas de câmbio é determinado usando-se as taxas de câmbio *forward* prevalecentes nas datas dos balanços, de acordo com as cotações da BM&FBovespa.

O valor justo da dívida decorrente da 1ª série da 3ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose é calculado com base nas cotações do mercado secundário publicadas pela ANBIMA nas datas dos balanços. Para determinar o valor justo de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados de balcão ou sem liquidez, são utilizadas diversas premissas e métodos baseados nas condições normais de mercado (e não para liquidação ou venda forçada) em cada data de balanço, incluindo a utilização de modelos de apreamento de opções, como Black & Scholes e Garman-Kolhagen, e estimativas de valores descontados de fluxos de caixa futuros. O valor justo dos contratos para fixação de preços de celulose é obtido através da cotação de preços para instrumentos com condições e prazos de vencimento remanescentes similares, junto aos principais participantes deste



## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

mercado. Por fim, o valor justo dos contratos para fixação de preços de petróleo é obtido com base nas cotações da New York Mercantile Exchange (NYMEX).

O resultado da negociação de instrumentos financeiros é reconhecido nas datas de fechamento ou contratação das operações, onde a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender estes instrumentos. As obrigações decorrentes da contratação de instrumentos financeiros são eliminadas de nossas demonstrações contábeis apenas quando estes instrumentos expiram ou quando os riscos, obrigações e direitos deles decorrentes são transferidos.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	Consolidado			
	31.12.12		31.12.11	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4.383.243	4.383.243	3.323.079	3.323.079
Ganhos em operações com derivativos (circulante e não circulante)	26.160	26.160	49.589	49.589
Contas a receber de clientes	1.114.132	1.114.132	1.064.961	1.064.961
<b>Passivo</b>				
Contas a pagar a fornecedores	875.648	875.648	414.723	414.723
Financiamentos e empréstimos (circulante e não circulante)	10.068.320	9.867.878	7.948.009	8.392.886
Debentures (circulante e não circulante)	701.790	806.414	710.664	748.114
Perdas em operações com derivativos (circulante e não circulante)	41.737	41.737	57.892	57.892

### 5.3 Risco de crédito

As políticas de vendas e de crédito, determinadas pela Administração da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas, visam a minimizar eventuais riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação das vendas (pulverização do risco), além da obtenção de garantias ou contratação de instrumentos que mitiguem os riscos de crédito, principalmente a apólice de seguro de crédito de exportações.

A controlada Suzano Papel e Celulose provisiona todos os títulos de clientes em aberto vencidos há mais de 90 dias e não renegociados, desde que não existam garantias reais. Também são provisionados os títulos em aberto de clientes que entrem em recuperação judicial.

A fim de mitigar o risco de crédito, as operações financeiras realizadas pela controlada Suzano Papel e Celulose estão diversificadas entre os bancos, concentrando mais de 90% das operações em bancos com rating AAA nas principais agências de classificação de crédito.

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Historicamente, o valor das contas a receber de clientes em atraso representam aproximadamente 1,5% a 2,5% do contas a receber no Consolidado, indicador que se manteve estável no exercício findo.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis esta apresentado a seguir:

	Nota	Consolidado	
		31.12.12	31.12.11
<b>Ativos</b>			
Caixa e bancos	6	605.669	188.662
Aplicações financeiras	6	3.241.463	2.044.323
Fundos Exclusivos	6	536.111	1.090.094
Contas a receber de clientes	7	1.114.132	1.064.961
Ganhos em operações com derivativos	5	26.160	49.589
<b>Total</b>		<b>5.523.535</b>	<b>4.437.629</b>

### 5.4 Risco de liquidez

Apresentamos a seguir o a maturidade dos ativos e passivos financeiros, incluindo estimativa de pagamentos de juros.

Consolidado	Nota	31/12/2012				
		Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Ativos</b>						
Caixa e bancos	6	605.669	605.669	-	-	-
Aplicações Financeiras	6	3.241.463	3.241.463	-	-	-
Fundos Exclusivos	6	536.111	536.111	-	-	-
Derivativos	5	26.160	5.902	6.649	13.609	-
Contas a receber de clientes	7	1.114.132	1.112.410	437	549	736
		<b>5.523.535</b>	<b>5.501.555</b>	<b>7.086</b>	<b>14.158</b>	<b>736</b>
<b>Passivos</b>						
Financiamentos e empréstimos	19	10.068.320	1.047.426	650.825	4.466.917	3.903.152
Fornecedores		875.648	875.648	-	-	-
Derivativos a pagar	5	41.737	20.508	10.328	10.600	301
Outras contas a pagar		150.338	141.611	8.727	-	-
		<b>11.136.043</b>	<b>2.085.193</b>	<b>669.880</b>	<b>4.477.517</b>	<b>3.903.453</b>
<b>Posição líquida</b>		<b>(5.612.508)</b>	<b>3.416.362</b>	<b>(662.794)</b>	<b>(4.463.359)</b>	<b>(3.902.717)</b>

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

		31/12/2011				
Consolidado	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Ativos</b>						
Caixa e bancos	6	188.662	188.662	-	-	-
Aplicações Financeiras	6	2.044.323	2.044.323	-	-	-
Fundos Exclusivos	6	1.090.094	1.090.094	-	-	-
Derivativos	5	49.589	15.607	24.057	9.925	-
Contas a receber de clientes	7	1.064.961	1.058.707	4.227	863	1.164
		<b>4.437.629</b>	<b>4.397.393</b>	<b>28.284</b>	<b>10.788</b>	<b>1.164</b>
<b>Passivos</b>						
Financiamentos e empréstimos	19	7.948.009	2.154.322	1.097.063	1.992.881	2.703.743
Fornecedores		414.723	414.723	-	-	-
Derivativos a pagar	5	57.892	29.435	16.294	11.268	895
Outras contas a pagar		144.854	135.253	9.601	-	-
		<b>8.565.478</b>	<b>2.733.733</b>	<b>1.122.958</b>	<b>2.004.149</b>	<b>2.704.638</b>
<b>Posição líquida</b>		<b>(4.127.849)</b>	<b>1.663.660</b>	<b>(1.094.674)</b>	<b>(1.993.361)</b>	<b>(2.703.474)</b>

Não é esperado que os fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e suas controladas, ocorram antes do prazo previsto ou em montantes significativamente diferentes daqueles apresentados.

Apresentamos a seguir os vencimentos das operações de derivativos:

Consolidado Derivativos	31/12/2012						
	Valor contábil	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	Mais que 5 anos
Ativos	26.160	93	1.575	1.808	2.425	6.649	13.609
Passivos	41.737	842	4.556	6.870	8.240	10.328	10.600
	<b>(15.577)</b>	<b>(749)</b>	<b>(2.981)</b>	<b>(5.062)</b>	<b>(5.815)</b>	<b>(3.679)</b>	<b>3.009</b>

### 5.5 Risco de mercado

A captação de financiamentos e a política de hedge cambial da controlada Suzano Papel e Celulose são norteadas pelo fato de que mais de 50% da receita líquida é proveniente de exportações com preços em Dólares, enquanto a maior parte dos custos de produção está atrelada ao Real. Esta exposição estrutural permite que a controlada Suzano Papel e Celulose contrate financiamentos de exportação em Dólares e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimentos das vendas, proporcionando um *hedge* natural de caixa para estes compromissos. O excedente de receitas em Dólares não atreladas aos compromissos da dívida e demais obrigações é vendido no mercado de câmbio no momento da internação dos recursos.

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Como proteção adicional, podem ser contratadas vendas de Dólares nos mercados futuros, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. As vendas nos mercados futuros são limitadas a um percentual minoritário do excedente de divisas no horizonte de um ano e, portanto, estão casadas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Em 31 de dezembro de 2012, o valor líquido de principal das operações contratadas para venda futura de Dólares através de Non Deliverable Forwards ("NDF's") simples era de US\$ 86 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre janeiro de 2013 e janeiro de 2016, como forma de fixar as margens operacionais de uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando geram desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso.

Além das operações de *hedge* cambial, são celebrados contratos de *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros sobre o valor da dívida, e contratos de swap entre diferentes taxas de juros e índices de correção, como forma de mitigar o descasamento entre diferentes ativos e passivos financeiros. Neste sentido, em 31 de dezembro de 2012 a controlada Suzano Papel e Celulose tinha em aberto (i) US\$ 365 milhões em *swaps* para fixação da Libor em contratos de financiamento e (ii) US\$ 300 milhões em *swaps* do cupom cambial para taxa Libor de 3 meses fixada.

### 5.6 Risco de Mercado – taxas de câmbio

A exposição líquida em moeda estrangeira está apresentada no quadro a seguir:

Consolidado	31/12/2012 (valores em milhares de R\$)						31/12/2011 (valores em milhares de R\$)					
	USD	EUR	GBP	CHF	ARS	Total	USD	EUR	GBP	CHF	ARS	Total
Contas a Receber	303.534	-	35	171.519	30.466	505.554	305.552	-	-	121.927	23.568	451.047
Fornecedores	20.729	-	43	1.316	10.320	32.409	24.597	4	50	2.493	8.048	35.192
Financiamentos e empréstimos	4.724.308	-	-	-	-	4.724.308	4.517.097	-	-	-	-	4.517.097
Derivativo NDF	171.102	-	-	-	4.826	175.928	115.756	-	-	-	11.818	127.574
Derivativo Swap	1.480.029	-	-	-	-	1.480.029	1.504.392	-	-	-	-	1.504.392

### Análise de sensibilidade – Exposição cambial

A controlada Suzano Papel e Celulose para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, sendo adaptado como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando a depreciação e apreciação do Real em relação as demais moedas em 25% e 50%.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Consolidado BRL x USD	31/12/2012				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Financiamentos e empréstimos	(4.724.308)	(1.181.077)	(2.362.154)	1.181.077	2.362.154
Contas a Receber	303.534	75.883	151.767	(75.883)	(151.767)
Fornecedores	(20.729)	(5.182)	(10.365)	5.182	10.365
Derivativo Swap	(36.390)	(9.098)	(18.195)	9.098	18.195
Derivativo NDF	(1.506)	(42.014)	(84.029)	42.014	84.029
<b>TOTAL</b>	<b>(4.479.399)</b>	<b>(1.161.488)</b>	<b>(2.322.976)</b>	<b>1.161.488</b>	<b>2.322.976</b>
Consolidado ARS x USD	31/12/2012				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Contas a Receber	30.466	7.617	15.233	(7.617)	(15.233)
Derivativo NDF	(0,29)	(6.005)	(12.009)	6.005	12.009
<b>TOTAL</b>	<b>30.466</b>	<b>1.612</b>	<b>3.224</b>	<b>(1.612)</b>	<b>(3.224)</b>

### 5.7 Risco de Mercado – taxas de juros

A exposição dos instrumentos financeiros indexados à taxas de juros Certificados de Depósito Interbancário (“CDI”) está apresentada no quadro a seguir:

Consolidado	Nota	31/12/2012	31/12/2011
Financiamentos e empréstimos	18	3.106.476	1.043.652
Derivativo Swap		-	326.984

### Análise de sensibilidade – Exposição a taxas de juros

Para a análise de sensibilidade das operações impactadas pelas taxas: CDI, *Libor*, Cupom de Dólar, Cupom de Celulose e Cupom de Peso Argentino, a controlada Suzano Papel e Celulose adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre as taxas de juros de mercado vigentes em 31 de dezembro de 2012.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado Pré	31/12/2012				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Financiamentos e empréstimos	3.106.476	771.190	1.542.379	(771.190)	(1.542.379)
Derivativo NDF	(1.506)	(3.358)	(6.552)	3.535	7.260
<b>TOTAL</b>	<b>3.104.970</b>	<b>767.832</b>	<b>1.535.827</b>	<b>(767.655)</b>	<b>(1.535.119)</b>

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Consolidado Libor	31/12/2012				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo Swap e Convertibility	(11.827)	1.968	3.901	(2.006)	(4.051)
Derivativo Celulose	(2.244)	(260)	(518)	261	523
<b>TOTAL</b>	<b>(14.071)</b>	<b>1.708</b>	<b>3.383</b>	<b>(1.745)</b>	<b>(3.528)</b>

Consolidado Cupom de Dolar	31/12/2012				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo NDF	(1.506)	728	1.445	(739)	(1.490)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.506)</b>	<b>728</b>	<b>1.445</b>	<b>(739)</b>	<b>(1.490)</b>

Consolidado Cupom de Celulose	31/12/2012				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo Celulose	(2.244)	820	1.624	(835)	(1.686)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.244)</b>	<b>820</b>	<b>1.624</b>	<b>(835)</b>	<b>(1.686)</b>

Consolidado Cupom de ARS	31/12/2012				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo NDF	(0,29)	(97)	(195)	96	192
<b>TOTAL</b>	<b>(0,29)</b>	<b>(97)</b>	<b>(195)</b>	<b>96</b>	<b>192</b>

### 5.8 Risco de Mercado – preços da commodities

Em 31 de dezembro de 2012, a exposição de contratos indexados a preço de commodities de celulose totaliza R\$ 171.102 (31 de dezembro de 2011, o montante de R\$108.474).

### Análise de sensibilidade – Exposição aos preços de commodities

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas aos preços de commodities, a controlada Suzano Papel e Celulose adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 31 de dezembro de 2012, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre os preços de mercado das commodities.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado	31/12/2012				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Contratos indexados a preço de commodities CELULOSE	(2.244)	(43.070)	(86.140)	43.070	86.140
<b>TOTAL</b>	<b>(2.244)</b>	<b>(43.070)</b>	<b>(86.140)</b>	<b>43.070</b>	<b>86.140</b>

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 5.9 Derivativos em aberto

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, as posições consolidadas de derivativos em aberto do consolidado da Companhia refere-se exclusivamente à controlada Suzano Papel e Celulose, e estão devidamente explicadas nas demonstrações financeiras daquela controlada.

Descrição	Vencimentos	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012		31/12/2011	
						A pagar	A receber	A pagar	A receber
<b>Swaps em Moeda Estrangeira</b>									
Posição Ativa - US\$ Libor	01/01/2013 até	695.877	1.098.936	750.041	1.100.142	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	04/11/2019	695.877	1.098.936	786.431	1.152.090	-	-	-	-
SubTotal				(36.390)	(51.948)	36.390	-	51.948	-
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				443	1.020	-	-	-	-
<b>Swaps de Taxas e Índices</b>									
Posição Ativa - R\$ Taxa Pré		-	326.984	-	402.099	-	-	-	-
Posição Passiva - % DI		-	326.984	-	390.497	-	-	-	-
SubTotal				-	11.602	-	-	-	11.602
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				-	410	-	-	-	-
<b>Swaps de Moedas - NDF</b>									
Posição Comprada em R\$ x US\$	01/01/2013 até	-	56.274	-	4.950	-	-	-	-
Posição Vendida em R\$ x US\$	06/01/2016	171.102	172.030	(1.506)	(5.944)	1.796	290	-	-
Posição Comprada em US\$ x ARS		4.826	11.818	-	7	-	-	-	-
SubTotal				(1.506)	(987)	1.796	290	5.944	4.957
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				1.334	1.702	-	-	-	-
<b>Swaps de Commodities</b>									
Posição Vendida em Celulose BHKP	01/01/2013 até	171.102	108.474	(2.244)	16.570	-	-	-	-
SubTotal	06/01/2016			(2.244)	16.570	3.551	1.307	-	16.570
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				509	741	-	-	-	-
<b>Outros</b>									
Posição Ativa - Cupom Cambial	01/01/2013 até	613.050	412.676	656.772	33.637	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Libor Fixada	03/10/2016	613.050	412.676	632.208	17.177	-	-	-	-
SubTotal				24.563	16.460	-	24.563	-	16.460
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				245	230	-	-	-	-
<b>Resultado Total em Swaps</b>		1.655.957	2.187.192	(15.577)	(8.303)	41.737	26.160	57.892	49.589

<sup>(1)</sup> VaR com horizonte temporal de 1 dia, com nível de confiança de 95%

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, estas mesmas posições consolidadas da Suzano Papel e Celulose, agrupadas por contraparte, são demonstradas abaixo:

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Descrição	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em		Saldos patrimoniais em	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012		31/12/2011	
					A pagar	A receber	A pagar	A receber
<b>Swaps em Moeda Estrangeira</b>								
<b>Contrapartes</b>								
BTG Pactual	-	234.987	-	(16.817)				
Itaú BBA	262.263	309.545	(6.405)	(14.651)				
JP Morgan	-	140.685	-	(3.092)				
UBS Pactual	211.390		(15.661)					
Merrill Lynch	51.087	70.343	(672)	(1.079)				
Standard Bank	102.175	140.685	(8.621)	(10.061)				
Standard Chartered	68.962	202.691	(5.031)	(6.248)				
SubTotal			(36.390)	(51.948)	36.390	-	51.948	-
<b>Swaps de Taxas e Índices</b>								
<b>Contrapartes</b>								
Banco do Brasil		317.000		11.493				
HSBC		9.984		109				
SubTotal				11.602	-	-	-	11.602
<b>Swaps de Moedas - NDF</b>								
<b>Contrapartes</b>								
<b>Posição Comprada em R\$ x US\$</b>								
Itaú BBA		56.274		4.950				
<b>Posição Vendida em R\$ x US\$</b>								
Itaú BBA	62.960	172.030	(1.737)	(5.944)				
Votorantim	108.142		231					
<b>Posição Comprada em US\$ x ARS</b>								
Itaú BBA	4.826	11.818	(0)	7				
SubTotal			(1.506)	(987)	1.737	231	5.944	4.957
<b>Swaps de Commodities - Celulose</b>								
<b>Contraparte</b>								
Nordea Bank Finland P/C	62.960	133.369	1.307	16.570				
Standard Chartered	108.142		(3.551)					
SubTotal			(2.244)	16.570	3.551	1.307	-	16.570
<b>Outros</b>								
<b>Contraparte</b>								
JP Morgan	613.050	412.676	24.563	16.460	-	-	-	-
SubTotal			24.563	16.460	-	24.563	-	16.460
<b>Resultado Total em Swaps</b>	1.655.957	2.212.087	(15.577)	(8.303)	41.678	26.101	57.892	49.589

Conforme descrito na nota 14, em 7 de junho de 2011 a Companhia adquiriu 405.862 debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, emitidas pela controlada Suzano Papel e Celulose, sendo que o componente de patrimônio líquido da emissora é tratado como um instrumento financeiro derivativo, nas demonstrações financeiras individuais da controladora, em conformidade com o IAS 39 (CPC 38). Em julho e agosto de 2012, do total de 405.862 debêntures, 405.569 foram convertidas em ações, e reclassificadas para o grupo de investimentos.

### 5.10 Derivativos liquidados

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as posições de derivativos liquidadas acumuladas da controlada Suzano Papel, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são demonstradas abaixo:



## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Descrição	Vencimentos	Valor de referência acumulado (nacional) em		Valor justo (de liquidação) acumulado em	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
<b>Swaps em Moeda Estrangeira</b> Posição Ativa - US\$ <i>Libor</i> Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	2011: Jan/11 a Dez/11 2012: Jan/12 a Dez/12	942.840 942.840	2.640.603 2.640.603		
SubTotal				(26.870)	(35.180)
<b>Swaps de Taxas e Índices</b> Posição Ativa - R\$ Taxa Pré Posição Passiva - % DI	2011: Mar/11 a Dez/11 2012: Jan/12 a Jun/12		619.984 619.984		
SubTotal				14.972	(339)
<b>Swaps de Moedas</b> Posição Vendida em R\$ x US\$ Posição Comprada em R\$ x US\$ Posição Comprada em US\$ x ARS	2011: Jan/11 a Dez/11 2012: Jan/12 a Dez/12	325.451 164.798	699.680 2.115.952	(13.853) (1.920)	
SubTotal				(15.773)	1.022
<b>Opções de Moedas</b> Posição lançadora em R\$ x US\$ - Venda Posição titular em R\$ x US\$ - Compra Posição vendida em <i>put</i> (R\$/US\$)	2011: Mai/11		39.028 39.028		
SubTotal				-	6.918
<b>Swaps de Commodities</b> Posição Vendida em Celulose BHKP	2011: Jan/11 a Dez/11 2012: Jan/12 a Dez/12	62.682	75.422		
SubTotal				4.225	(4.112)
<b>Swaps de Commodities</b> Posição Comprada em Petróleo	2011: Jan/11 a Nov/11 2012: Jan/12 a Jul/12	12.866	299.238		
SubTotal				(1.489)	1.770
<b>Outros</b> Posição Ativa - Cupom Cambial Posição Ativa - <i>Libor</i> + Spread Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> Fixada Posição Passiva - R\$ x US\$	2011: Mar/11 a Dez/11 2012: Jan/12 a Dez/12	81.167 81.167	69.200 484.400 69.200 484.400		
SubTotal				3.179	3.074
<b>Resultado Total em Swaps</b>				(21.756)	(26.847)

### 5.11 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia e suas controladas administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Consolidado	
	31.12.12	31.12.11
Financiamentos e empréstimos	10.068.320	7.948.009
Debêntures	701.790	710.664
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(4.383.243)	(3.323.079)
Dívida líquida	6.386.867	5.335.594
Patrimônio líquido pertencente aos acionistas não controladores	7.394.091	6.707.053
Patrimônio líquido pertencente aos controladores	2.823.906	2.794.802
Patrimônio líquido e dívida líquida	16.604.864	14.837.449

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 5.12 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e
- Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Consolidado				
	Valor contábil em 31/12/2012	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>				
Caixa e bancos	605.669	605.669	-	-
Aplicações Financeiras	3.241.463	-	3.241.463	-
Fundo Exclusivo Paperfect	436.819	-	436.819	-
Fundo Exclusivo Report	99.292	99.292	-	-
Derivativos	26.160	-	24.853	1.307
		<b>704.961</b>	<b>3.703.135</b>	<b>1.307</b>
<b>Passivos</b>				
Derivativos	41.737	-	38.186	3.551
		<b>-</b>	<b>38.186</b>	<b>3.551</b>

Consolidado				
	Valor contábil em 31/12/2011	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>				
Caixa e bancos	188.662	188.662	-	-
Aplicações Financeiras	2.044.323	-	2.044.323	-
Fundo Exclusivo Paperfect	943.035	-	943.035	-
Fundo Exclusivo Report	147.059	147.059	-	-
Derivativos	49.589	-	33.019	16.570
		<b>335.721</b>	<b>3.020.377</b>	<b>16.570</b>
<b>Passivos</b>				
Derivativos	57.892	-	57.892	-
		<b>-</b>	<b>57.892</b>	<b>-</b>

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 5.13 Garantias

Em 31 de dezembro de 2012 a controlada Suzano Papel e Celulose possui garantias vinculadas a operações de contas a receber consolidado referente a exportações no valor de US\$ 215.356, que corresponde nessa data a R\$ 440.080.

## 6. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Caixa e bancos	605.669	188.662	25	63
Aplicações financeiras	3.241.463	2.044.323	37.058	38.158
Fundos exclusivos	536.111	1.090.094	-	-
	<b>4.383.243</b>	<b>3.323.079</b>	<b>37.083</b>	<b>38.221</b>

Em 31 de dezembro de 2012, as aplicações consolidadas e os fundos eram remuneradas a taxas que variavam de 90,0% a 110,0% do CDI (31 de dezembro de 2011, remuneração entre 99,0% e 112,0%), exceto para uma parcela em Operações Compromissadas que, por serem aplicações com liquidez diária, possuem remuneração de 75% do CDI.

As aplicações dos fundos de investimento multimercado são diversificadas em Certificados de Depósito Bancário ("CDB"), aplicações compromissadas e cotas de outros fundos de investimento não exclusivos com liquidez imediata. Os fundos são administrados pelo Banco BTG Pactual S/A ("Banco BTG"), cujas carteiras estão abaixo apresentadas:

	Consolidado	
	31.12.12	31.12.11
<b>Fundo Exclusivo</b>		
Aplicação CDB	112.848	726.052
Aplicações Compromissadas	324.763	217.026
Deduções <sup>(1)</sup>	(792)	(43)
	<b>436.819</b>	<b>943.035</b>
<b>Fundo Exclusivo Report</b>		
Fundos de investimento	99.410	147.069
Deduções <sup>(1)</sup>	(118)	(10)
	<b>99.292</b>	<b>147.059</b>
	<b>536.111</b>	<b>1.090.094</b>

<sup>(1)</sup> Inclui despesas com auditoria, taxa de administração e imposto de renda retido na fonte.

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 7. Contas a receber de clientes – Consolidado

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.12</b>	<b>31.12.11</b>
Cientes no País		
- Terceiros	<b>603.337</b>	565.721
- Partes relacionadas <sup>(1)</sup>	<b>27.326</b>	22.149
Cientes no exterior		
- Terceiros	<b>505.104</b>	503.516
- Partes relacionadas <sup>(1)</sup>	<b>2.604</b>	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(24.239)</b>	(26.425)
	<b>1.114.132</b>	1.064.961
Parcela classificada no ativo circulante	<b>1.112.410</b>	1.058.707
Parcela classificada no ativo não circulante	<b>1.722</b>	6.254

(1) Vide Nota 11.

A composição dos saldos de contas a receber de clientes vencidos é como segue:

	<b>31.12.12</b>	<b>31.12.11</b>
Valores vencidos:		
- Até dois meses	<b>23.728</b>	20.250
- De dois meses a seis meses	<b>12.630</b>	2.924
- Mais de seis meses	<b>38.181</b>	38.669
	<b>74.539</b>	61.843

A seguir estão demonstradas as movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.12</b>	<b>31.12.11</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>(26.425)</b>	(24.001)
Demais movimentações	-	(5.219)
Créditos provisionados no exercício	<b>(5.145)</b>	(5.093)
Créditos recuperados no exercício	<b>860</b>	1.600
Créditos baixados definitivamente da posição	<b>7.149</b>	6.518
Variação cambial	<b>(678)</b>	(230)
<b>Saldos finais</b>	<b>(24.239)</b>	(26.425)

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 8. Estoques – Consolidado

A composição dos Estoques na controlada Suzano Papel e Celulose, líquido da provisão para perdas, é como segue:

	<b>31.12.12</b>	<b>31.12.11</b>
Produtos acabados	<b>333.635</b>	292.792
Produtos em elaboração	<b>18.509</b>	17.298
Matérias-primas	<b>216.608</b>	200.624
Materiais de manutenção e outros	<b>114.998</b>	125.409
	<b>683.750</b>	636.123

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo de Matérias Primas e Materiais para Almoxarifado e outros estão líquidos de provisão para perdas no montante de R\$ 1.839 e R\$ 17.582 no consolidado, respectivamente (31 de dezembro de 2011, R\$ 9.193 e R\$ 20.254 no consolidado, respectivamente).

A controlada Suzano Papel e Celulose informa que não foram disponibilizados Estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

### 9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

#### 9.1 Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.12</b>	<b>31.12.11</b>
Contribuição Social a recuperar	<b>13.530</b>	24.268
Imposto de Renda a recuperar	<b>97.631</b>	69.444
	<b>111.161</b>	93.712

Em 31 de dezembro de 2012, o montante antecipado de imposto de renda e contribuição social com base na apuração do lucro real por estimativa na Controladora é de R\$ 289 e R\$ 81 e no Consolidado R\$ 37.682 e R\$ 12.983, respectivamente (31 de dezembro de 2011, R\$ 29.969 e R\$ 23.186 no Consolidado, respectivamente).

#### 9.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31.12.12</b>	<b>31.12.11</b>	<b>31.12.12</b>	<b>31.12.11</b>
Imposto de renda				
Créditos sobre prejuízos fiscais	<b>525.010</b>	427.622	<b>514</b>	985
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	<b>162.584</b>	139.783	<b>9.393</b>	8.344
- Créditos sobre amortizações de ágios	<b>6.897</b>	17.618	-	-
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	<b>158.857</b>	164.155	-	-
	<b>853.348</b>	749.178	<b>9.907</b>	9.329
Contribuição social				
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	<b>79.594</b>	45.851	<b>185</b>	355
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	<b>56.713</b>	48.506	<b>1.817</b>	1.440
- Créditos sobre amortizações de ágios	<b>2.483</b>	6.343	-	-
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	<b>57.158</b>	59.095	-	-
	<b>195.948</b>	159.795	<b>2.002</b>	1.795
<b>Total ativo</b>	<b>1.049.296</b>	908.973	<b>11.909</b>	11.124
Imposto de renda				
Débitos sobre depreciação acelerada incentivada	<b>582.481</b>	578.979	-	-
Débitos sobre amortização de ágio	<b>106.644</b>	80.564	-	-
Débitos sobre diferimento da variação cambial e monetária	<b>71.299</b>	75.480	<b>71.299</b>	75.480
Débitos no diferimento na receita de venda de imóveis	<b>230</b>	471	-	-
Custos de reflorestamento	-	640	-	-
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	<b>1.466.112</b>	1.503.472	-	-
	<b>2.226.766</b>	2.239.606	<b>71.299</b>	75.480
Contribuição social				
Débitos sobre amortização de ágio	<b>38.392</b>	29.003	-	-
Débitos sobre diferimento da variação cambial	<b>25.668</b>	27.173	<b>25.668</b>	27.173
Débitos no diferimento na receita de venda de imóveis	<b>123</b>	255	-	-
Custos de reflorestamento	-	231	-	-
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	<b>527.801</b>	541.249	-	-
	<b>591.984</b>	597.911	<b>25.668</b>	27.173
<b>Total passivo</b>	<b>2.818.750</b>	2.837.517	<b>96.967</b>	102.653
<b>Total líquido ativo não circulante</b>	<b>813</b>	685	-	-
<b>Total líquido passivo não circulante</b>	<b>1.770.267</b>	1.929.229	<b>85.058</b>	91.529

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social da Companhia e de suas controladas está abaixo demonstrada:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.12</b>	<b>31.12.11</b>
Prejuízos fiscais	<b>2.113.043</b>	1.723.569
Base negativa da contribuição social	<b>894.174</b>	519.341

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 9.3 Incentivos fiscais

A controlada Suzano Papel e Celulose possui incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda até o ano calendário de 2018, calculado com base no lucro da exploração proporcional às receitas líquidas de celulose da unidade incentivada de Mucuri/BA. O resultado obtido com este benefício fiscal é a redução da despesa de imposto de renda e, na distribuição dos resultados do exercício, o montante reduzido da despesa é destinado à conta de reserva de capital, conforme disposição legal. Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 a controlada Suzano Papel e Celulose apurou prejuízo fiscal, portanto não houve efeito na redução do imposto.

A unidade fabril de Mucuri/BA da controlada Suzano Papel e Celulose está situada em microrregião menos desenvolvida em área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). Por isso, possui o benefício da depreciação acelerada incentivada, para fins fiscais, que consiste na depreciação integral dos bens de ativo imobilizado quando do início das atividades operacionais desta unidade. A depreciação acelerada incentivada representa o diferimento do pagamento do Imposto de Renda e não alcança a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Este benefício fiscal é controlado no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR, portanto, não afeta a despesa de depreciação contabilizada desses ativos nos anos subsequentes.

### 9.4 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(302.030)	(97.776)	(48.326)	9.125
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	-	-	24.297	(46.705)
Prejuízo após exclusões	(302.030)	(97.776)	(24.029)	(37.580)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	102.691	33.244	8.170	12.777
Efeito cambial de conversão das demonstrações contábeis de controladas no exterior	9.164	(13.627)	-	-
Efeitos fiscais sobre os ajustes da Lei 11.941/09 e IFRS	12.647	30.511	-	-
Ganho na aquisição Conpacel/KSR	-	57.694	-	-
Juros sobre capital próprio	-	31.758	-	(882)
Incentivos fiscais - Inovação Tecnológica	9.534	7.247	-	-
Outros	(855)	(11.020)	(2.928)	(3.831)
<b>Imposto de renda</b>	<b>99.917</b>	<b>(2.310)</b>	<b>3.873</b>	<b>5.898</b>
Corrente	(1.551)	(8.186)	(885)	-
Diferido	101.468	5.876	4.758	5.898
<b>Contribuição social</b>	<b>33.264</b>	<b>138.117</b>	<b>1.369</b>	<b>2.166</b>
Corrente	(3.263)	(126)	(344)	-
Diferido	36.527	138.243	1.713	2.166
Receita de imposto de renda e contribuição social nos resultados dos exercícios	133.181	135.807	5.242	8.064

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Companhia apurou prejuízo fiscal no resultado consolidado e na controladora, portanto, não há alíquota efetiva para os exercícios apresentados.

### 10. Demais Impostos a Recuperar - Consolidado

	<u>31.12.12</u>	<u>31.12.11</u>
PIS e COFINS a compensar	<b>222.776</b>	143.324
ICMS a compensar	<b>156.765</b>	145.039
Provisão para perda de ICMS	<b>(10.892)</b>	(9.395)
Outros impostos e contribuições	<b>39.937</b>	15.795
	<b>408.586</b>	294.763
Parcela classificada no ativo circulante	<b>173.148</b>	179.287
Parcela classificada no ativo não circulante	<b>235.438</b>	115.476

#### 10.1 Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS")

O montante de PIS e COFINS refere-se substancialmente aos créditos sobre serviços e aquisição de ativo imobilizado da unidade industrial de Imperatriz-MA da controlada Suzano Papel e Celulose, cujo creditamento será baseado no prazo de depreciação desses ativos. O início das operações desta unidade está previsto para o quarto trimestre do ano de 2013.

Em 2 de agosto de 2011, através da Medida Provisória nº 540/2011, os créditos gerados pela aquisição de máquinas e equipamentos novos no mercado interno ou importados sofreram alteração na sistemática de sua utilização. Os créditos gerados na aquisição desses ativos serão compensados em 11 parcelas mensais e sucessivas, sendo gradativamente reduzido o número de parcelas para compensação até julho/2012 quando o crédito estará disponível para compensação no próprio mês da aquisição. Os saldos existentes na entrada em vigor desta medida serão compensados conforme estabelecido pela legislação anterior.

A controlada Suzano Papel e Celulose realizará tais créditos, com débitos advindos das atividades comerciais e através da compensação com outros impostos federais.

#### 10.2 Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços ("ICMS")

Em 31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 90.768 da unidade de Mucuri – BA da controlada Suzano Papel e Celulose (31 de dezembro de 2011, o montante de R\$ 78.294), deve-se essencialmente pelo não aproveitamento de créditos nas saídas de exportação de celulose e de papel, isentas de tributação. Para a realização desses créditos a controlada Suzano Papel e Celulose solicitou processo de fiscalização e homologação pela Secretaria



## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

da Fazenda do Estado da Bahia, sendo que já se encontram homologados por este órgão o montante de R\$ 37.901. Os montantes homologados podem ser utilizados para compensações autorizadas pelo Regulamento do ICMS do Estado da Bahia ou negociados em mercado ativo, para o qual considera-se um deságio médio aproximado 12% sobre o valor do crédito. A controlada Suzano Papel e Celulose constituiu provisão para perda parcial desses créditos no montante de R\$ 10.892 (31 de dezembro de 2011, o montante de R\$ 9.395).

### 11. Partes relacionadas

A Política da Companhia e suas controladas para realização de operações e negócios com partes relacionadas determina que tais operações observem os preços e condições usuais de mercado, bem como as práticas de governança corporativa adotadas pela Companhia e suas controladas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

#### 11.1 Saldos patrimoniais e transações no exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Partes relacionadas	Natureza da Operação	Ativo		Passivo		Receitas			
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	(despesas)			
Com partes relacionadas									
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	17.127	-	15.310	(1)	-	64.689	(2)	
TEC2DOC Serviços de Tecnologia e Documentos Ltda.	Venda de papel	9.878	-	-	-	-	20.787	(2)	
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	-	-	(1.186)		
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	-	-	(578)		
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	Concessão de fiança	-	-	-	-	-	208	(4)	
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	12	-	-	-	-	(4.157)		
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	12	-	-	-	-	9		
Fundação Filantropica Arymax	Serviços sociais	-	-	-	-	-	(494)		
Fundo Exclusivo Paperfect	Fundo de investimento exclusivo	436.819	-	-	-	-	33.271		
Fundo Exclusivo Report	Fundo de investimento exclusivo	99.292	-	-	-	-	14.555		
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	2.604	12	504	-	-	1		
Acionistas	Adiant. para futuro aumento de capital e dividendos	-	-	670	934.555	(6)	-		
		565.744	12	16.484	934.555		127.105		
Com empresas controladas									
Suzano Papel e Celulose S.A.	Compartilhamento de despesas, fianças, juros e ipca sobre debêntures	-	2.910	(7)	-	-	50.402	(4)	
Nemopar S.A.	Variação cambial	-	-	-	-	326.960	(5)	(26.832)	(5)
Premesa S.A.	Dividendos	971	(3)	-	-	-	-		
Acionistas	Adiant. para futuro aumento de capital	-	-	-	934.555	(6)	-		
		971	2.910	-	1.261.515		23.570		

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 11.2 Saldos patrimoniais e transações no exercício findo em 31 de dezembro de 2011

Partes relacionadas	Natureza da Operação	Ativo		Passivo		Patrimônio	Receitas
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Líquido	(despesas)
Com partes relacionadas							
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	14.346	-	13.632	(1)	-	54.963 (2)
Agaprint Indl. Coml. Ltda.	Venda de papel	7.803	-	4.047	(1)	-	29.024 (2)
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	-	-	(1.421)
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	-	-	(277)
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	Concessão de fiança	-	-	-	-	-	249 (4)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	-	8	-	-	-	(4.909)
Fundação Filantropica Arymax	Serviços sociais	-	-	-	-	-	(425)
Fundo Exclusivo Paperfect	Fundo de investimento exclusivo	943.035	-	-	-	-	101.256
Fundo Exclusivo Report	Fundo de investimento exclusivo	147.059	-	-	-	-	15.742
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	504	-	-	-
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	-	-	(642)
Sociedades em Conta de Participação - Faria Lima	Aluguel de imóveis	-	-	-	-	-	(1.573)
Acionistas	Adiant. para futuro aumento de capital, dividendos e juros s/capital próprio	-	-	81.716	(3)	450.326 (6)	-
		1.112.243	8	99.899	450.326	-	191.987
Com empresas controladas							
Suzano Papel e Celulose S.A.	Compartilhamento de despesas, fianças, juros e ipca sobre debêntures	23.842 (3)	455.748 (7)	-	-	-	43.228 (4)
Nemopar S.A.	Variação cambial	-	-	-	300.128 (5)	-	(33.536) (5)
Premesa S.A.	Adiant. para futuro aumento de capital	1.294 (3)	15.000 (6)	-	-	-	-
Acionistas	Adiant. para futuro aumento de capital, dividendos e juros s/capital próprio	-	-	21.637 (3)	450.326 (6)	81 (3)	-
		25.136	470.748	21.637	750.454	81	9.692

1) Refere-se a operações de vendedor que estão classificadas como financiamentos e empréstimos (Nota 18);

2) Refere-se a operações comerciais de venda de papel e celulose;

3) Refere-se a dividendos e juros sobre capital próprio;

4) Refere-se à avais e fianças sobre garantias prestadas em favor de tais partes relacionadas, juros e IPCA sobre as debêntures conversíveis em ações da controlada Suzano Papel e Celulose e ao compartilhamento de despesas;

5) Empréstimo da controlada Nemopar S.A. – variação cambial do dólar norte americano, com vencimento em 31 de dezembro de 2020;

6) Adiantamento para futuro aumento de capital;

7) Refere-se substancialmente a instrumento financeiro derivativo, proveniente da aquisição de debêntures conversíveis em ações da controlada Suzano Papel e Celulose (Nota 14).

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

As transações com controladas e partes relacionadas estão registradas nas seguintes rubricas do balanço:

Nota	Consolidado		Controladora		
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11	
Saldos a receber					
Caixa e equivalentes de caixa	6	536.111	1.090.094	-	-
Clientes	7	27.005	22.149	-	-
Créditos com Controladas - circulante		2.628	-	971	25.136
Créditos com Controladas - não circulante		-	-	2.910	470.748
Créditos com outras partes relacionadas - não circulante		-	8	-	-
		<u>565.744</u>	<u>1.112.251</u>	<u>3.881</u>	<u>495.884</u>
Saldos a pagar					
Fornecedores		(15.310)	(17.679)	-	-
Passivos com parte relacionada - circulante		(1.174)	(82.220)	-	(21.637)
Passivos com parte relacionada - não circulante		(934.555)	(450.326)	(1.261.515)	(750.454)
		<u>(951.039)</u>	<u>(550.225)</u>	<u>(1.261.515)</u>	<u>(772.091)</u>
		<u>(385.295)</u>	<u>562.026</u>	<u>(1.257.634)</u>	<u>(276.207)</u>

### 11.3 Remunerações de administradores

Em 31 de dezembro de 2012, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e determinados executivos, reconhecidas no resultado do exercício, totalizaram R\$ 30.319 na controladora e R\$ 86.197 no consolidado (em 31 de dezembro de 2011, R\$ 24.438 e R\$ 73.250, respectivamente).

		Consolidado		Controladora	
		31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Benefícios de Curto Prazo	(i)	77.554	70.519	28.230	23.448
Salário ou Pró-Labore		38.514	33.921	14.934	14.405
Benefícios Direto ou Indireto		3.643	2.603	703	746
Bônus		35.397	33.995	12.593	8.297
Benefícios de Longo Prazo	(ii)	8.643	2.731	2.089	990
Plano de Remuneração baseado em Ações		8.643	2.731	2.089	990
Total		86.197	73.250	30.319	24.438

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

(i) incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS) e remunerações variáveis como participação nos lucros, bônus, previdência privada e benefícios (veículo, assistência médica, vale refeição, vale alimentação parte empresa, seguro de vida).

(ii) incluem o plano de opções de compra de ações fantasma, destinado aos executivos e membros chaves da administração, conforme regulamentos específicos (vide nota 23).

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia revisou os saldos apresentados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 para fins de alinhamento de critério com os saldos apresentados no exercício corrente.

## 12. Ativos biológicos - Consolidado

A seguir demonstramos a movimentação dos saldos dos ativos biológicos:

	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.811.094
Adições (1)	561.601
Acervo da aquisição do Conpacel	212.976
Cortes efetuados no período	(199.744)
Ganho na atualização do valor justo	20.458
Transferências	5.385
Outras baixas	(5.175)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.406.595
Adições (1)	<b>504.373</b>
Cortes efetuados no período	<b>(218.371)</b>
Perda na atualização do valor justo	<b>(9.423)</b>
Transferências (2)	<b>(38.632)</b>
Outras baixas	<b>(602)</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<b><u>2.643.940</u></b>

1) No processo de consolidação de balanços foram eliminados os custos com arrendamento de terras na formação florestal incorridos com controladas.

2) Gastos com benfeitorias das terras reclassificadas para o Imobilizado.

A determinação de um valor justo para os ativos biológicos florestais constitui-se num exercício de julgamento e estimativa complexo que requer entendimento do negócio da controlada Suzano Papel e Celulose, da utilização desse ativo no processo produtivo, das oportunidades e restrições de uso da madeira e, ainda, do ciclo de formação e crescimento da floresta.

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

O volume de madeira negociado no mercado pela controlada Suzano Papel e Celulose não é suficiente para representar, adequadamente, o preço da madeira de eucalipto no mercado para fins de determinação do valor justo (*fair value*) das florestas.

A controlada Suzano Papel e Celulose, para determinação do valor justo dos seus ativos levou em consideração todos os custos compreendendo a implantação, reforma e manutenção líquidos dos impostos.

A avaliação das florestas de eucalipto foi realizada através do método do *Income Approach*, baseado no fluxo de caixa futuro descontado a valor presente, para refletir o modelo econômico de uma unidade de negócio exclusiva de plantio de madeira de eucalipto.

No fluxo de caixa futuro descontado a valor presente, as projeções dos fluxos esperados pela expectativa de produção de madeira em pé com casca, existente na data-base dos balanços, consideraram um ciclo médio de formação da floresta de 7 anos, produtividade média obtida pelo Incremento Médio Anual ("IMA") de 36,8 m<sup>3</sup> / hectare (31 de dezembro de 2011, 41,6 m<sup>3</sup> / hectare) e os custos de formação florestal até o momento apropriado de corte da madeira em pé (ponto de colheita, ou seja, ativos maduros). O preço líquido médio de venda considerado foi de R\$ 50,20 / m<sup>3</sup> (31 de dezembro de 2011, R\$ 58,72 / m<sup>3</sup>). A taxa de desconto utilizada foi de 8,5%. Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose detinha 30.021 hectares de área plantada considerados ativos maduros e 298.127 hectares considerados imaturos, perfazendo um total de 328.148 mil hectares plantados elegíveis ao cálculo.

A controlada Suzano Papel e Celulose administra os riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola de forma preventiva. Nos casos de riscos relacionados a sinistros decorrentes de incêndios é feito o monitoramento constante através de torres de observação estrategicamente posicionadas, com utilização de sistemas de alarmes de incêndios e brigadas de incêndio treinadas para combater os focos nas áreas florestais. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento através de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, uma área especializada em fisiologia e fitossanidade da controlada Suzano Papel e Celulose, adota procedimentos para diagnóstico e ações rápidas contra as possíveis ocorrências e perdas.

A controlada Suzano Papel e Celulose não possui nenhum tipo de subvenção governamental relacionado ao plantio de árvores (ativos biológicos).

O valor justo dos ativos biológicos é calculado anualmente. Os efeitos da atualização são registrados na rubrica de outras receitas operacionais e sua realização mensal, através da exaustão, na rubrica de custo dos produtos vendidos. A controlada Suzano Papel e Celulose não possui Ativos Biológicos dados em garantia nas datas destas demonstrações contábeis.

Em 31 de dezembro de 2012, o ajuste do valor justo apurado foi uma perda de R\$ 9.423 (31 de dezembro de 2011, um ganho de R\$ 20.458).

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 13. Créditos a receber de precatório por ação indenizatória

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, o saldo desse recebível é de R\$ 56.721 registrado no ativo não circulante e refere-se a controlada Suzano Papel e Celulose.

### 14. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e pelo custo de aquisição de investimentos - Debêntures

Em 7 de junho de 2011, a Companhia adquiriu 405.862 debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, emitidas pela controlada Suzano Papel e Celulose (nota 19).

A controlada efetuou a separação entre o componente de patrimônio líquido e passivo das debêntures conforme previsto pelo IAS 32 (CPC 39).

Entretanto, essa classificação é válida somente para o emissor do instrumento financeiro. No caso da Suzano Holding, o componente de patrimônio líquido da controlada é tratado nas demonstrações contábeis individuais da controladora como um instrumento financeiro derivativo, em conformidade com o IAS 39 (CPC 38). Em julho e agosto de 2012, do total de 405.862 debêntures, 405.569 foram convertidas em ações, e reclassificadas para o grupo de investimentos.

### 15. Investimentos

	Consolidado		Controladora	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Participação em empresas controladas	-	-	3.961.036	2.983.378
Deságios	(500)	(500)	(500)	(500)
Outros investimentos	5.546	3.839	144	144
	<u>5.046</u>	<u>3.339</u>	<u>3.960.680</u>	<u>2.983.022</u>

## Suzano Holding S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Posição e movimentação dos investimentos em controladas :

	Suzano Papel e Celulose S.A.	Nemopar Investimentos Ltd.	Nemopar S.A.	Premesa S.A.	Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	Total
	(1)		(2)			
a) Participação no capital em 31 de dezembro de 2012						
Quantidade de ações ou cotas possuídas						
Ações ordinárias	354.328.991	-	3.952.446.864	20.970	-	
Ações preferenciais	3.262.771	-	-	39.798	-	
Cotas	-	-	-	-	136.911	
Capital votante	97,25%	-	100,00%	99,53%	83,33%	
Capital total	32,81%	-	100,00%	96,35%	83,33%	
b) Informações das controladas em 31 de dezembro de 2012						
Capital social	6.240.709	-	416.310	19.500	164	
Patrimônio líquido	11.002.078	-	326.960	23.709	2.650	
Resultado do exercício	(182.126)	-	-	4.242	930	
c) Investimentos						
Saldos em 31 de dezembro de 2010	2.691.065	266.591	-	19.449	1.170	2.978.275
Equivalência patrimonial	7.465	(12.559)	46.096	5.440	263	46.705
Dissolução de sociedade (3)	-	(254.032)	254.032	-	-	-
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(28.050)	-	-	(1.294)	-	(29.344)
Ajuste de avaliação patrimonial em empresa controlada	(12.258)	-	-	-	-	(12.258)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	2.658.222	-	300.128	23.595	1.433	2.983.378
Equivalência patrimonial	(55.999)	-	26.832	4.095	775	(24.297)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (4)	15.472	-	-	-	-	15.472
Dividendos e Juros sobre capital próprio	-	-	-	(4.845)	-	(4.845)
Subscrição de ações (5)	484.228	-	-	-	-	484.228
Aquisição (6)	3.565	-	-	-	-	3.565
Conversão de debêntures em ações de controlada (7)	446.819	-	-	-	-	446.819
Ganho na variação de participação (8)	56.716	-	-	-	-	56.716
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.609.023	-	326.960	22.845	2.208	3.961.036

(1) Última cotação em bolsa por ação preferencial "A" nominativa – R\$ 7,02 em 31 de dezembro de 2012, o valor de mercado desse investimento nesta data é de R\$ 2.510.294;

(2) Empresa constituída no Uruguai, que detém o empréstimo mencionado na nota 11;

(3) Dissolução da Nemopar Investimentos Ltd. em 22 de junho de 2011;

(4) Participação no ajuste na avaliação patrimonial, devido aumento de participação acionária;

(5) Subscrição de 119.605.766 ações ordinárias nominativas, 1.436.610 ações preferenciais classe "A" e de 14.720 ações preferenciais classe "B", através de Oferta Pública de ações, pelo valor fixado de R\$ 4,00 para cada ação;

(6) Aquisição de 891.122 ações ordinárias nominativas, conforme contrato particular de promessa de subscrição de debêntures conversíveis da 4ª emissão da Suzano Papel e Celulose, cláusula 10.1, em que o BANDESPAR tem a obrigação de vender e a Companhia tem a obrigação de comprar as ações ordinárias decorrentes da conversão;

(7) Conversão de debêntures em ações no montante de 110.591.272 ações ordinárias nominativas e 1.113.606 ações preferenciais classe "A", pelo valor fixado de R\$ 4,00, mencionado na nota 19.3;

(8) Ganho na variação de participação, contabilizado a crédito de reserva de capital conforme CPC 36.

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 16. Imobilizado – Consolidado

Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia e suas controladas estão demonstrados no quadro abaixo:

	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos (c)	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	Total
<b>Taxa média anual de depreciação</b>	3,62%	5,06%	14,92%	-	-	-
<b>Custo</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.459.213	9.546.264	356.386	3.484.516	117.862	14.964.241
Transferências	43.738	135.830	12.219	590	(190.986)	1.391
Acervo líquido da aquisição do Conpacel	237.664	671.469	11.275	592.355	15.731	1.528.494
Acervo líquido da aquisição da KSR	7.294	27	4.861	5.346	-	17.528
Adições (b)	50	22.977	14.674	177.188	893.837	1.108.726
Baixas (a)	(7.928)	(553.040)	(3.292)	2.533	-	(561.727)
Capitalização de juros	-	-	-	-	4.275	4.275
Saldos em 31 de dezembro de 2011 (c)	1.740.031	9.823.527	396.123	4.262.528	840.719	17.062.928
Transferências (d)	(8.624)	245.176	(222.581)	82.776	(244.804)	(148.057)
Adições (b)	3	36.497	4.423	14.091	2.497.504	2.552.518
Baixas	(19.871)	(9.633)	(3.447)	(29.583)	-	(62.534)
Capitalização de juros	-	-	-	-	41.242	41.242
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.711.539</b>	<b>10.095.567</b>	<b>174.518</b>	<b>4.329.812</b>	<b>3.134.661</b>	<b>19.446.097</b>
<b>Depreciações, amortizações e exaustões</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(441.605)	(3.386.753)	(130.119)	-	-	(3.958.477)
Transferências	7	(7)	(11.565)	-	-	(11.565)
Baixas	6.137	464.373	2.140	-	-	472.650
Depreciações, amortizações e exaustões	(42.833)	(362.537)	(17.787)	-	-	(423.157)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(478.294)	(3.284.924)	(157.331)	-	-	(3.920.549)
Transferências (d)	3.891	(2.413)	47.217	-	-	48.695
Baixas	12.306	6.857	2.851	-	-	22.014
Depreciações, amortizações e exaustões	(38.333)	(391.096)	(18.470)	-	-	(447.899)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>(500.430)</b>	<b>(3.671.576)</b>	<b>(125.733)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.297.739)</b>
<b>Valor residual</b>						
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.211.109</b>	<b>6.423.991</b>	<b>48.785</b>	<b>4.329.812</b>	<b>3.134.661</b>	<b>15.148.358</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.261.737</b>	<b>6.538.603</b>	<b>238.792</b>	<b>4.262.528</b>	<b>840.719</b>	<b>13.142.379</b>

(a) Os valores de baixas incluem, além das baixas por alienação, baixas por obsolescência e sucateamento, o ajuste de valor justo dos ativos anteriormente detidos pela controlada Suzano Papel e Celulose no Conpacel na data da aquisição do controle por conta da aplicação do critério de aquisição em estágios previsto no CPC 15 (R1).



## **Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

(b) As adições em Obras em Andamento referem-se substancialmente à construção da fábrica de celulose no Maranhão da controlada Suzano Papel e Celulose, com início das operações previsto para o quarto trimestre de 2013.

(c) A controlada Suzano Papel e Celulose revisou os saldos iniciais de 31 de dezembro de 2011 e realizou uma reclassificação da classe de Máquinas de Equipamentos para a classe de Terrenos no montante de R\$ 377.685. Esta reclassificação não produziu efeitos no total do Imobilizado e no montante de depreciação do período.

(d) As transferências são substancialmente compostas por: i) transferências de ativos mantidos para venda, anteriormente apresentados no ativo circulante, no montante líquido de R\$ 36.467 por não atenderem a todos os critérios especificados no CPC 31 – Ativo não-circulante mantido para venda e operação descontinuada, ii) transferência de R\$ 45.575 referente benfeitorias em fazendas anteriormente apresentado no Ativo Biológico e iii) transferência no montante líquido de (R\$ 185.033) para ativos mantidos para venda devido a disponibilização para venda da Participação no Consórcio Capim Branco Energia, referente às turbinas do Complexo Energético Amador Aguiar (Nota 31).

A classe de máquinas e equipamentos considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na Nota 18.1.

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose realizou o teste anual de recuperação de seus ativos, não sendo identificada nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável dos ativos.

### **16.1 Bens dados em garantia**

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$ 9.266.185 (em 31 de dezembro de 2011 o montante de R\$ 6.102.987).

### **16.2 Despesas Capitalizadas**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foram capitalizados juros no montante de R\$ 41.242 referentes aos recursos utilizados para investimentos na construção da nova fábrica da controlada Suzano Papel e Celulose no Maranhão (31 de dezembro de 2011 o montante de R\$ 4.275). O valor calculado considera as captações líquidas das aplicações às taxas médias de 86,30% do CDI.

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 17. Ativos Intangíveis – Consolidado

#### 17.1 Ágio

	<b>Consolidado</b>	
	<b>B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.</b>	<b>Paineiras Logística</b>
Custo contábil	46.427	10
Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008	(12.380)	-
Saldo residual em 31 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2012	<b>34.047</b>	<b>10</b>

#### 17.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

	<b>Vida útil em anos</b>	<b>Custo Contábil</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>Varição Cambial</b>	<b>Valores Residuais</b>	
					<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>KSR <sup>(a)</sup></b>						
Relacionamento com Clientes	5	22.617	(8.293)	-	14.324	18.848
<b>Outros Intangíveis <sup>(b)</sup></b>						
Marcas e Patentes	10	2.108	(1.364)	-	744	853
Software	5	62.451	(48.136)	-	14.315	15.303
<b>Saldo da controlada Suzano Papel e Celulose</b>		<b>87.176</b>	<b>(57.793)</b>	<b>-</b>	<b>29.383</b>	<b>35.004</b>
<b>Futuragene <sup>(a)</sup></b>						
Acordos de Pesquisa e Desenvolvimento	18.8	153.316	(22.631)	15.634	146.319	142.623
Outros Contratos de Licença	11.8	3.436	(811)	351	2.976	3.029
<b>Outros Intangíveis <sup>(b)</sup></b>						
Software	5	271	(264)	-	7	12
<b>Saldo Consolidado</b>		<b>244.199</b>	<b>(81.499)</b>	<b>15.985</b>	<b>178.685</b>	<b>180.668</b>

a) Ativos intangíveis identificados no processo de aquisição desses investimentos. Foi utilizado o Método da Renda para avaliação desses ativos. Este método baseia-se no valor dos fluxos de caixa que o ativo deverá gerar no futuro, no decorrer de sua vida útil remanescente. Sua aplicação consiste de diversas etapas. Primeiro, projetam-se os fluxos de caixa que o ativo deverá gerar, o que envolve uma análise de dados financeiros e entrevistas com os integrantes da área operacional para estimar as receitas e despesas futuras da empresa. Em seguida, descontam-se os fluxos de caixa a valor presente através da aplicação de uma taxa de retorno que reflita o valor do dinheiro ao longo do tempo e o risco do ativo. O valor justo será então igual à soma do valor dos fluxos de caixa projetados ao do valor residual, ambos descontados a valor presente, ao final do período projetivo.

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

b) Saldos transferidos da Nota 16 Imobilizado.

c) Valor convertido pela taxa original do dólar na data da apuração do ganho na alocação do preço pago.

No exercício de 2012 foi amortizado os montantes de R\$ 3 na Controladora e R\$ 19.296 no Consolidado (2011, R\$ 19 e R\$ 15.829, respectivamente).

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose não identificou nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável desses ativos.

## 18. Financiamentos e empréstimos – Consolidado

	Indexador		Taxa média anual de juros em 31.12.12	Vencimentos	31.12.12	31.12.11
<b>CONSOLIDADO</b>						
Controlada direta Suzano Papel e Celulose S.A. - Consolidado						
Imobilizado:						
BNDES - Finem	TJLP	(1) (2)	7,96%	2013 a 2022	<b>1.888.985</b>	1.913.674
BNDES - Finem	Cesta de moedas / US\$	(2)	6,65%	2013 a 2022	<b>1.103.240</b>	587.237
BNDES - Finame	Taxa fixa	(2)	4,50%	2013 a 2019	<b>4.529</b>	5.430
BNDES - Finame	Cesta de moedas			-	-	8
BNDES - Automático	TJLP	(1) (2)		-	-	1.044
BNDES - Automático	Cesta de moedas			-	-	117
FNE - BNB	Taxa fixa	(2)	8,50%	2013 a 2017	<b>93.800</b>	111.887
FINEP	Taxa fixa	(2)	4,46%	2013 a 2020	<b>56.555</b>	41.818
Crédito rural	Taxa fixa		5,50%	2013	<b>20.457</b>	31.563
Arrendamento mercantil financeiro	CDI / US\$		6,96%	2013 a 2022	<b>61.021</b>	86.385
Capital de giro:						
Financiamentos de exportações	US\$		4,83%	2013 a 2021	<b>1.998.656</b>	2.338.378
Financiamentos de importações	US\$	(3)	1,15%	2013 a 2017	<b>148.371</b>	186.848
Nordic Investment Bank	US\$	(4)	5,74%	2013 a 2018	<b>68.488</b>	73.337
Nota de crédito de exportação	CDI	(6)	7,84%	2015 a 2020	<b>3.070.854</b>	974.819
Nota de crédito de exportação	US\$			-	-	65.765
BNDES - EXIM	TJLP	(1)	9,15%	2013	<b>60.511</b>	114.972
Senior Notes	Taxa fixa	(5)	5,88%	2021	<b>1.335.465</b>	1.222.627
Desconto de duplicatas - Vendor				2013	<b>86.727</b>	119.855
Outros				2013	<b>19.616</b>	12.341
Companhia						
Investimento:						
BNDESPAR	TJLP		4,50%	2013 a 2018	<b>51.045</b>	59.904
					<b>10.068.320</b>	7.948.009
Parcela circulante (inclui juros a pagar)					<b>1.047.426</b>	2.154.322
Passivo não circulante					<b>9.020.894</b>	5.793.687

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os financiamentos e empréstimos consolidados não circulantes vencem como segue:

	<u>31.12.12</u>	<u>31.12.11</u>
2013	-	1.097.063
2014	<b>638.045</b>	639.863
2015	<b>820.921</b>	676.755
2016	<b>1.850.354</b>	676.263
2017	<b>1.808.074</b>	366.128
2018	<b>964.338</b>	576.787
2019	<b>749.341</b>	257.173
2020 em diante	<b>2.189.821</b>	1.503.655
	<u><b>9.020.894</b></u>	<u>5.793.687</u>

1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da taxa de juros de longo prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central.

2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária.

3) A controlada Suzano Papel e Celulose assinou um contrato de financiamento junto aos Bancos BNP Paribas e Société Générale, na proporção de 50% para cada um, no valor de US\$ 150 milhões, com o objetivo de financiar equipamentos importados para o Projeto Mucuri - BA. Este contrato possui cláusulas determinando a manutenção dos seguintes níveis máximos de alavancagem: (a) razão entre endividamento líquido consolidado e EBITDA não superior ou igual a 3,5, e (b) razão entre endividamento líquido consolidado e patrimônio líquido consolidado não superior ou igual a 1,5, durante o prazo de vigência da dívida, cuja verificação acontece no encerramento de cada exercício social. Com relação ao exercício social de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose obteve anuência do credor para o cumprimento dos mesmos em níveis diferentes do estabelecido, que será vigente até dezembro de 2013. Além do contrato mencionado, em março de 2004, a controlada Suzano Papel e Celulose assinou um contrato de financiamento junto ao Banco BNP Paribas no valor total de US\$ 20 milhões, com o objetivo de financiar equipamentos importados para modernização da unidade de Mucuri. Este contrato possui cláusulas determinando a manutenção dos seguintes níveis máximos de alavancagem: (a) razão entre endividamento líquido consolidado e EBITDA não superior ou igual a 3,8, e (b) razão entre endividamento líquido consolidado e patrimônio líquido consolidado não superior ou igual a 1,5, durante o prazo de vigência da dívida, cuja verificação acontece no encerramento de cada exercício social. Com relação ao exercício social de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose obteve anuência do credor para o cumprimento dos mesmos em níveis diferentes do estabelecido, que será vigente até dezembro de 2013.

4) Em novembro de 2006, a controlada Suzano Papel e Celulose celebrou com o Nordic Investment Bank, o Contrato de Abertura de Linha de Crédito (Credit Facility Agreement), no valor de até US\$ 50 milhões, para financiar equipamentos e mão-de-obra especializada

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

relacionados ao Projeto Mucuri. Este contrato possui cláusulas determinando a manutenção dos seguintes níveis máximos de alavancagem: (a) razão entre endividamento líquido consolidado e EBITDA não superior ou igual a 3,5, e (b) razão entre endividamento líquido consolidado e patrimônio líquido consolidado não superior ou igual a 1,5, durante o prazo de vigência da dívida, cuja verificação acontece no encerramento de cada exercício social. Com relação ao exercício social de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose obteve anuência do credor para o cumprimento dos mesmos em níveis diferentes do estabelecido, vigente até junho de 2013.

5) Em setembro de 2010 a controlada Suzano Papel e Celulose, por intermédio da sua subsidiária internacional Suzano Trading, emitiu Senior Notes no mercado internacional no valor de US\$ 650 milhões com vencimento em 23 de janeiro de 2021, cupom com pagamento semestral de 5,875% a.a. e retorno para o investidor de 6,125% a.a.

A controlada Suzano Papel e Celulose é garantidora da emissão, a qual constitui uma obrigação sênior sem garantia real da emissora ou da Suzano Papel e Celulose e concorre igualmente com as demais obrigações dessas companhias de natureza semelhante.

6) Durante o exercício de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose, realizou captações de recursos na modalidade de Notas de Crédito à Exportação ("NCE"), junto a Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Banco Bradesco nos montantes de R\$ 1.170.000, R\$ 1.270.000 e R\$ 274.800, respectivamente. As taxas de juros variam entre 113% e 115% do CDI ao ano e os vencimentos finais ocorrem entre 2016 e 2020.

Apresentamos a seguir a movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos:

	Consolidado		Controladora	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Saldos iniciais	7.948.009	6.603.806	59.904	72.248
Captações	3.680.286	1.951.412	3.573	-
Juros apropriados	541.030	415.927	5.681	6.587
Variação cambial	427.975	509.447	-	-
Liquidação de principal	(1.943.875)	(1.183.783)	(12.432)	(12.184)
Liquidação de juros	(570.506)	(346.724)	(5.681)	(6.747)
Custos de captação	(20.708)	(5.490)	-	-
Amortização dos custos de captação	6.109	3.414	-	-
	<b>10.068.320</b>	<b>7.948.009</b>	<b>51.045</b>	<b>59.904</b>

### 18.1 Arrendamento mercantil financeiro

Os arrendamentos mercantis em cujo termos a controlada Suzano Papel e Celulose e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro.

A controlada Suzano Papel e Celulose mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

celulose, localizados nas cidades de Limeira-SP e Mucuri-BA. Esses contratos são denominados em dólares norte-americanos ou CDI e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 8 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A administração da controlada Suzano Papel e Celulose possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato.

Os valores capitalizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	Consolidado	
	31.12.12	31.12.11
Máquinas e equipamentos	150.582	150.582
(-) Depreciação acumulada	(109.707)	(95.511)
Imobilizado líquido	40.875	55.071
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)		
Menos de 1 ano	33.279	31.855
Mais de 1 ano e até 5 anos	19.810	45.296
Mais de 5 anos	7.932	9.234
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	61.021	86.385
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	9.233	8.097
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	70.254	94.482

### 18.2 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2012, os saldos dos custos com captação de recursos financeiros a apropriar no resultado consolidado estão abaixo apresentados:

Natureza	Custo Total em R\$	Amortizações	Variação Cambial	Consolidado	
				Saldo à amortizar em R\$	
				31/12/2012	31/12/2011
Senior Notes	29.284 (1)	(8.045) (2)	6.037	27.276 (2)	28.280 (2)
Debêntures 3ª e 5ª emissão	38.806	(33.981)	-	4.825	8.758
NCE	26.154	(2.681)	-	23.473	5.356
Crédito Rural	44	(27)	-	17	-
Total	94.288	(44.734)	6.037	55.591	42.394

(1) Montante em Reais na data da captação, taxa da captação USD 1,6942.

(2) Montantes convertidos para Reais nas respectivas datas pela taxa do dólar de fechamento.

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 19. Debêntures – Consolidado

			31.12.12		31.12.11		Indexador	Juros	Resgate
Emissão	Série	Quantidade	Circulante	Não circulante	Circulante e não circulante	Circulante e não circulante			
Suzano Papel e Celulose S.A.									
3ª	1ª	333.000	585.969	-	585.969	548.074	IGP-M	10% *	01/04/2014
3ª	2ª	167.000	1.146	114.559	115.705	107.474	USD	9,85%	07/05/2019
4ª	1ª	-	-	-	-	3.635	TJLP	2,50%	03/12/2012
4ª	2ª	-	-	-	-	7.037	TJLP	2,50%	03/12/2012
5ª	1ª	293	-	-	-	-	IPCA	4,50%	16/12/2013
5ª	2ª	585	116	-	116	44.444	IPCA	4,50%	16/12/2013
Total			587.231	114.559	701.790	710.664			

(\*) O papel foi emitido com deságio no montante de R\$ 38.278, integralmente incorporado ao valor das respectivas debêntures, o que alterou a taxa de juros efetiva da operação, de 8% a.a. para 10% a.a.

#### 19.1 Debêntures da 3ª emissão

A 3ª emissão, realizada em agosto de 2004, no valor de R\$ 500.000 é composta de duas séries, sendo a primeira no montante nominal de R\$ 333.000 e a segunda no montante de R\$ 167.000, ambas com prazo de vencimento original em 2014 em parcela única. A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração pelo IGP-M mais cupom de 8% a.a., pagáveis anualmente, e foi precificada utilizando conceitos referidos na Instrução CVM nº 404, com ofertas de ágio ou deságio sobre o preço de emissão. A segunda série, não ofertada ao mercado, foi integralmente absorvida pelo Banco Votorantim. Neste contrato não há cláusula de repactuação das debêntures.

Em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 22 de maio de 2007, foram aprovadas: (i) a alteração do prazo de vencimento das Debêntures da 2ª Série, anteriormente prevista para 01 de abril de 2014, passando para 7 de maio de 2019 e (ii) a alteração dos juros remuneratórios, que até 22 de maio de 2007 eram de 10,38% a.a. e passaram, a partir daquela data e até o vencimento, para 9,85% a.a.

Em Assembleias Gerais de Debenturistas realizada em 04 de maio de 2010, foram homologadas, com a aprovação de 93,88% dos debenturistas da 1ª série e de 100% dos debenturistas da 2ª série: (i) alterações dos níveis máximos de alavancagem expresso nas razões entre Dívida Líquida e Patrimônio Líquido e entre Dívida Líquida e EBITDA; (ii) o ajuste da definição de “Dívida Líquida Consolidada” contida na escritura de emissão; (iii) a introdução de uma opção de recompra das Debêntures pela emissora em determinados casos de possibilidade de vencimento antecipado. Para implementar estas alterações a controlada Suzano Papel e Celulose pagou aos debenturistas, em 11 de maio de 2010, um prêmio equivalente a 0,75% do valor atualizado das Debêntures, no montante de R\$ 4.234.

## **Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Nos trimestres findos em 30 de setembro e 31 de dezembro de 2011, o nível máximo de alavancagem expresso na razão entre Dívida Líquida Consolidada e EBITDA consolidado igual ou inferior a 4,0 (covenant), determinado na escritura de emissão, foi ultrapassado. Em Assembleias Gerais de Debenturistas, realizadas em 28 de dezembro de 2011, 83,89% dos debenturistas da 1ª série e 100% dos debenturistas da 2ª série aprovaram a concessão de renúncia ao direito que lhes é garantido pela escritura de emissão de declarar o vencimento antecipado das debêntures em caso de eventual descumprimento do covenant indicado acima por dois trimestres consecutivos. Tal renúncia vigorou até o terceiro trimestre de 2012, quando então a controlada Suzano Papel e Celulose voltou a observar o referido nível máximo de alavancagem. Para tanto, a controlada Suzano Papel e Celulose pagou aos debenturistas, em 4 de janeiro de 2012, um prêmio equivalente a 1,90% do valor atualizado das Debêntures, no montante de R\$ 11.927.

Nos trimestres findos em 30 de setembro e 31 de dezembro de 2012, o nível máximo de alavancagem voltou a ser ultrapassado. Em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 20 de dezembro de 2012, 100% dos debenturistas da 2ª série aprovaram a concessão de renúncia ao direito que lhes é garantido pela escritura de emissão de declarar o vencimento antecipado das debêntures em caso de eventual descumprimento do covenant por dois trimestres consecutivos. Tal renúncia irá vigorar até o segundo trimestre de 2014, quando então a controlada Suzano Papel e Celulose deve voltar a observar o referido nível máximo de alavancagem. Para tanto, a controlada Suzano Papel e Celulose pagou aos debenturistas da 2ª série, em 3 de janeiro de 2013, um prêmio equivalente a 0,50% do valor atualizado das Debêntures, no montante de R\$ 604. Com relação aos debenturistas detentores da 1ª série da 3ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose, o pedido de renúncia ("waiver") preventivo não foi concedido, pois não houve consenso quanto ao valor do prêmio a ser pago pela controlada Suzano Papel e Celulose. Assim, a controlada Suzano Papel e Celulose exercerá a opção de pré-pagar a dívida referente à esta emissão entre março e abril de 2013. Este evento não impactará no horizonte de liquidez da Companhia, que já considerava a possibilidade de liquidação dessa operação.

### **19.2 Debêntures da 4ª emissão**

As debentures da 4ª emissão foram emitidas em dezembro de 2005 e subscritas em agosto de 2006, compostas de duas séries sendo subscritas pelos acionistas minoritários o montante de R\$ 18.081 nominais e o restante no montante de R\$ 221.919 nominais foi subscrito pelo BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"). Estas debentures têm vencimento final 1º de dezembro de 2012 e juros anuais são de 2,5% a.a. mais Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") (até 6%), pagáveis semestralmente. Até a liquidação integral dessas debêntures, na hipótese de aprovação da emissão de ações da controlada Suzano Papel e Celulose para subscrição pública ou privada a preço de emissão inferior ao preço de conversão estabelecido para estas debêntures de R\$ 13,84 por ação, cada debenturista terá a seu critério o direito de converter as suas debêntures em ações ordinárias ou preferenciais, conforme o caso, pelo preço de emissão das novas ações a serem emitidas.



## **Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Em julho de 2012, foram convertidas 8.681 debêntures da 1ª série e 17.361 debêntures da 2ª série, as quais resultaram na emissão de 891.122 ações ordinárias e 1.782.083 ações preferenciais Classe “A” da controlada Suzano Papel e Celulose. A totalidade das ações ordinárias resultantes da conversão foi adquirida pela Companhia.

Em dezembro de 2010, foram convertidas 70.959 debêntures da 1ª série e 141.919 debêntures da 2ª série, as quais resultaram na emissão de 5.263.014 ações ordinárias e 10.526.267 ações preferenciais Classe “A” da controlada Suzano Papel e Celulose. A totalidade das ações ordinárias resultantes da conversão foi adquirida pela Companhia.

Em dezembro de 2012, na data de vencimento final, as debentures da 4ª emissão foram integralmente liquidadas.

### **19.3 Debêntures da 5ª emissão**

A 5ª emissão foi concluída em junho de 2011, com data de emissão em 15 de dezembro de 2010, composta de duas séries, sendo a primeira no valor nominal de R\$ 401.819 e a segunda no valor nominal de R\$ 798.181, que foram colocadas em caráter privado e com direito de preferência de subscrição para os acionistas. As debêntures, em valores nominais, da primeira série foram subscritas na totalidade pelos acionistas controladores no montante de R\$ 401.819. A segunda série no montante de R\$ 236.378 foram subscritas pelos acionistas controladores, R\$ 24.161 pelos acionistas minoritários e R\$ 537.642 pelo BNDESPAR, consoante contrato firmado com essa subsidiária do BNDES. As debêntures da 5ª emissão têm vencimento final em 16 de dezembro de 2013. Os juros anuais são de 4,5% a.a., pagáveis anualmente sempre no dia 15 do mês de janeiro, com a primeira data de pagamento em 15 de janeiro de 2012 e a última data de pagamento coincidindo com o vencimento das debêntures ou com a última data de conversão, o que ocorrer primeiro. O valor nominal das debêntures será atualizado pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (“IBGE”), a partir da data de emissão até a liquidação das debêntures. As debêntures poderão ser convertidas em ações, a partir de 17 de dezembro de 2012 até a data de vencimento, a critério dos debenturistas, pelo preço de R\$ 17,39 por ação, deduzidos do valor os proventos declarados por ação, a partir de 1 de janeiro de 2011, limitados ao montante máximo acumulado de R\$ 1,00. Até a liquidação integral dessas debêntures, na hipótese de aprovação da emissão de ações da controlada Suzano Papel e Celulose para subscrição pública ou privada a preço de emissão inferior ao preço de conversão dessas debêntures, cada debenturista terá a seu critério o direito de converter as suas debêntures em ações ordinárias ou preferenciais, conforme o caso, pelo preço de emissão das novas ações a serem emitidas.

Na emissão dessas debêntures foi identificado o componente de juros desta transação. Foram calculados os juros incidentes sobre toda a transação e, trazidos a valor presente, registrados na rubrica Debêntures devido sua liquidação ocorrer através do desembolso de caixa, segregados entre curto e longo prazos. Com o transcorrer do prazo da transação, serão calculados os juros efetivos incorridos e a diferença apurada para o valor reconhecido

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

a valor presente, será registrado em Debêntures com contrapartida a rubrica de Despesas Financeiras.

Do montante efetivamente subscrito e recebido pela controlada Suzano Papel e Celulose, foi deduzido o componente de juros e o saldo foi registrado em Reserva de Capital no montante mandatoriamente conversível em ações na data da subscrição.

Todas as debêntures serão atualizadas pelo IPCA, sendo este componente passivo registrado na rubrica de Debêntures em contrapartida a rubrica de Despesas Financeiras. Na liquidação deste passivo financeiro por ocasião da conversão mandatória das debêntures o montante acumulado será reclassificado para o Patrimônio Líquido. A classificação como passivo financeiro justifica-se pelo número variável de ações que serão emitidas quando de sua conversão.

Em decorrência da Oferta de Ações da controlada Suzano Papel e Celulose (Nota 2, subitem d), parte substancial dos debenturistas das debentures da 5ª emissão exerceram seu direito de converter suas debentures pelo mesmo valor da ação na Oferta de Ações. Foram convertidas 401.526 debêntures da 1ª série e 797.596 debêntures da 2ª série, as quais resultaram na emissão de 110.591 mil ações ordinárias e 219.679 mil ações preferenciais Classe "A" da controlada Suzano Papel e Celulose, respectivamente.

## 20. Provisão para contingências - Consolidado

Constituída pela Companhia e pela controlada Suzano Papel e Celulose, observam os seguintes critérios: i) para os casos em que a possibilidade de perda é remota, não é constituída provisão, ii) para os casos em que a perspectiva de perda é possível, é feita a divulgação em nota explicativa e adicionalmente uma análise individualizada e criteriosa, com base em dados pretéritos e perspectiva de desfecho, para determinação da estimativa de seu efeito financeiro, sendo que, caso haja a probabilidade de desembolso, a Administração opta pela constituição de provisão, consoante procedimento interno existente e iii) para os casos em que a possibilidade de perda é provável, a Administração constitui provisão.

Apresentamos a movimentação das provisões no exercício:

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2011	Novos processos	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 31/12/2012
Suzano Papel e Celulose S.A. Consolidado						
Tributárias e previdenciárias	145.991	20.430	(15.002)	13.836	-	165.255
Trabalhistas	18.669	8.034	(2.256)	7.684	(3.972)	28.159
Cíveis	6.256	3.026	(3.882)	1.033	-	6.433
	<u>170.916</u>	<u>31.490</u>	<u>(21.140)</u>	<u>22.553</u>	<u>(3.972)</u>	<u>199.847</u>
Suzano Holding S.A.						
Tributárias	27.383	-	-	-	-	27.383
	<u>198.299</u>	<u>31.490</u>	<u>(21.140)</u>	<u>22.553</u>	<u>(3.972)</u>	<u>227.230</u>

## **Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os principais processos da Companhia e suas controladas são comentados a seguir:

### **Processos Tributários e Previdenciários**

A controlada Suzano Papel e Celulose figura no polo passivo em aproximadamente 300 processos administrativos e judiciais, de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como PIS, COFINS, IPI, ICMS, IRPJ e contribuição previdenciária, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da controlada Suzano Papel e Celulose e pela Administração.

A controlada Suzano Papel e Celulose aderiu ao REFIS – Lei nº 11.941/09, no tocante a alguns processos, no montante aproximado de R\$11.169, valor esse que se encontra devidamente provisionado.

Adicionalmente, a controlada Suzano Papel e Celulose é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 677.795 e para os quais há provisão constituída de R\$ 29.630.

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose mantém R\$ 44.728 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2011, o montante de R\$ 48.770).

### **Processos Trabalhistas**

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose figura no polo passivo em aproximadamente 1.300 processos de natureza trabalhista, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da controlada Suzano Papel e Celulose e pela Administração.

Adicionalmente, a controlada Suzano Papel e Celulose é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 31.555 e para os quais há provisão constituída de R\$ 9.466.

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose mantém R\$ 9.824 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2011, o montante de R\$ 7.253).

### **Processos Cíveis**

A controlada Suzano Papel e Celulose figura no polo passivo em aproximadamente 220 processos cíveis, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda

## **Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da controlada Suzano Papel e Celulose e pela Administração.

Adicionalmente, a controlada Suzano Papel e Celulose é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 4.064 e para os quais há provisão constituída de R\$ 1.227.

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose mantém R\$ 329 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2011, o montante de R\$ 201).

Os processos judiciais envolvendo a Companhia são descritos a seguir:

### **Tributação de ganho de capital na alienação de investimento – Auto de Infração**

Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano Petroquímica S.A, em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrobrás. A Receita Federal considerou que a venda da Ações SZPQ teria sido feita pela pessoa jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$ 394 milhões. A Companhia já fez um depósito judicial no valor atualizado de R\$ 226 milhões. O auto está sendo discutido administrativamente.

Adicionalmente, a Companhia é parte no polo passivo em um processo, cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 799.

Nenhum valor foi provisionado pela Companhia face à probabilidade de desfecho desfavorável não ser considerada como provável na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Companhia.

## **21. Passivos atuariais**

A controlada Suzano Papel e Celulose assegura a um grupo pré-determinado de aposentados, de forma vitalícia, quatro planos de benefícios definidos. São eles:

- Programa de assistência médica Sepaco: Assegura o custeio de assistência médica junto a uma rede credenciada e ao Hospital Sepaco, para ex-funcionários que requereram aposentadoria até 2003 (até 1998 para os ex-funcionários da antiga Ripasa), bem como para seus cônjuges e dependentes até completar a maioridade.
- Programa de assistência médica Bradesco: Assegura o custeio de assistência médica junto ao Bradesco Saúde, para o conjunto de ex-funcionários que, excepcionalmente, segundo critérios e deliberação da controlada Suzano Papel e Celulose, adquiriram direitos associados ao cumprimento dos artigos 30 e 31 da Lei 9.656/98.

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- Programa de assistência médica Sul América Saúde (unidade de Limeira, antiga Conpacel): Assegura o custeio de assistência médica junto a Sul América, para o conjunto de ex-funcionários e com direito adquirido, segundo critérios e direitos associados ao cumprimento dos artigos 30 e 31 da Lei 9.656/98.
- Seguro de vida: Oferece o benefício de seguro de vida aos aposentados junto ao Bradesco.

Em 31 de dezembro de 2012, o valor das obrigações futuras destes benefícios, registrado pela controlada Suzano Papel e Celulose, foi de R\$ 289.277 (31 de dezembro de 2011, o montante de R\$ 218.627). As principais hipóteses atuariais econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo do plano médico e seguro de vida foram: taxa de desconto de 4,00% a.a. e 3,50% a.a. respectivamente, taxa de crescimento dos custos médicos acima da inflação básica de 3,0% a.a. referente à inflação médica, bem como fator de idade escalonado de acordo com a idade dos participantes, além da tábua biométrica de mortalidade geral AT-83.

Apresentamos um demonstrativo da movimentação do passivo atuarial:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.12</b>	<b>31.12.11</b>
Saldo inicial	<b>218.627</b>	162.691
Aquisição Conpacel e KSR (Nota 13)	-	22.558
Redução passivo atuarial <sup>(a)</sup>	<b>(2.475)</b>	(23.441)
Juros sobre obrigação atuarial	<b>26.930</b>	24.164
Perda atuarial	<b>61.865</b>	41.824
Benefícios pagos no exercício	<b>(15.670)</b>	(9.169)
Saldo final	<b>289.277</b>	218.627

- a) 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a redução do passivo atuarial foi decorrente da mudança dos planos da Unidade Limeira e quando ocorreu a unificação das políticas de benefícios da controlada Suzano Papel e Celulose aos novos colaboradores do Conpacel, respectivamente.

## 22. Plano de previdência privada de contribuição definida

Em janeiro de 2005 a Companhia e sua controlada Suzano Papel e Celulose instituíram um plano de previdência privada complementar, denominado Suzano Prev, administrado pela BrasilPrev. As contribuições realizadas pela Companhia, no exercício findo em 31 de

## **Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

dezembro de 2012, totalizaram pela Companhia R\$ 232 e pela controlada Suzano Papel e Celulose R\$ 5.552 (31 de dezembro de 2011, R\$ 243 e R\$ 4.897, respectivamente).

### **23. Plano de remuneração baseado em ações**

#### **23.1 Plano de remuneração baseada em ações com pagamento em moeda corrente**

Para seus principais executivos e membros chave, a Companhia possui plano de Incentivo de Longo Prazo ('ILP') atrelado ao preço da ação da controlada Suzano Papel e Celulose ('controlada') com pagamento em moeda corrente. São estabelecidas condições gerais de aquisição e de outorga pela Companhia de 'ações fantasma' a esses executivos ('beneficiários'), as quais são definidas anualmente em regulamentos específicos e administrados pelo Comitê de Gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo Estatuto Social e pelo Conselho de Administração da controlada.

A determinação das quantidades de ações fantasma a serem outorgadas a cada beneficiário é definida pela divisão entre a quantidade de salários concedidos, determinados com base em: i) cumprimento de metas; ii) quantidades discricionárias atribuídas pelo Comitê de Gestão; e iii) quantidades por diferimento, mediante o investimento do beneficiário de parte de sua remuneração de curto prazo, limitado a dois salários com aporte de mesmo valor pela Companhia, e a média aritmética das cotações de fechamento das ações preferenciais da controlada negociadas nos últimos 90 pregões.

As condições de aquisição são consideradas plenamente satisfeitas após um período de carência de três anos e, quando aplicável, até um período limite de seis anos a contar da data da outorga. As condições de aquisição não são satisfeitas quando: i) nos programas em que for possível fazer o diferimento conforme item iii) do parágrafo anterior, houver desligamento por justa causa ou pedido de demissão voluntária (nestes casos, o beneficiário perderá automaticamente qualquer direito de exercer as ações fantasma que lhe foram outorgadas, sem indenização, com exceção apenas das quantidades outorgadas por diferimento); e ii) na hipótese de desligamento sem justa causa ou por aposentadoria, será antecipado o vencimento dos prazos previstos para exercício das ações fantasma, conferido ao beneficiário o direito de exercer imediatamente a totalidade das ações fantasma.

Para o programa de 2006, havia limitação de valorização das ações fantasma em 120% do valor de outorga.

O preço de exercício de cada ação fantasma é determinado pela média das ações preferenciais da controlada Suzano Papel e Celulose nos últimos 90 pregões, a contar da data de exercício, acrescidos pelos dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos entre a data da outorga e o exercício, multiplicados por um percentual de desempenho da controlada em relação aos seus concorrentes, quando aplicável.

Conforme determinado na reunião do Comitê de Gestão em Outubro de 2012, o valor das ações de todos os programas vigentes até 31/12/12 será fixado no valor mínimo de R\$ 9,00 (nove reais) por ação.

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 23.2 Plano de remuneração baseada em ações com pagamento em ações ou alternativamente em moeda corrente (Opções de compra de ações preferenciais Classe 'A')

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de agosto de 2008, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações preferenciais Classe 'A' ('Plano') da controlada.

O Plano estabelece condições gerais de aquisição e de outorga pela controlada, de opções de compra de ações a executivos, administradores e colaboradores (beneficiários), as quais são definidas em regulamentos específicos e administrados pelo Comitê de Gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo Estatuto Social e pelo Conselho de Administração da controlada.

Segundo o Plano, as opções outorgadas não poderão ultrapassar 2% do total de ações do capital social integralizado e subscrito da controlada, assim como, deverão ser provenientes, conforme venha a ser sugerido pelo Comitê de Gestão e aprovado pelo Conselho de Administração: (i) da emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado da controlada, e/ou (ii) de ações mantidas em tesouraria.

Em reunião do Conselho de Administração da controlada realizadas em 10 de agosto de 2009 e 11 de agosto de 2010 (datas das outorgas), foram aprovados o primeiro e o segundo Programa do Plano no qual a controlada outorgou opções de compra aos beneficiários, assim como determinou as seguintes condições para que esses passem a ter direito de exercício dessas opções (condições de aquisição e não-aquisição): i) no caso de desligamento por justa causa, pedido de demissão voluntária ou por aposentadoria, o beneficiário perderá automaticamente qualquer direito de exercer as opções que lhe foram outorgadas, sem indenização; ii) na hipótese de desligamento sem justa causa, será antecipado o vencimento dos prazos previstos para exercício das opções de compra de ações, conferindo ao beneficiário o direito de exercer imediatamente a totalidade das opções; iii) na ausência da situação (i) acima, as condições de aquisição são consideradas plenamente satisfeitas, permitindo assim que o beneficiário exerça suas opções nos termos definidos pelo regulamento.

Durante o período de carência para exercício das opções, é vedada ao beneficiário a alienação ou a constituição de quaisquer ônus que recaiam sobre essas opções. Os períodos de carência e os limites estão abaixo apresentados:

Programa	Período de carência	Quantidade de ações preferenciais classe "A"
Programa 1	1ª. data de exercício: de 01/06/2010 a 31/12/2012	62.500 ações ou 12,5% do total de ações sob opção
	2ª. data de exercício: de 01/06/2011 a 31/12/2012	62.500 ações ou 12,5% do total de ações sob opção
	3ª. data de exercício: de 01/06/2012 a 31/12/2012	100% do total de ações sob opção exercidas
Programa 2	1ª. data de exercício: de 01/08/2013 a 31/12/2015	120.000 ações ou 20% do total de ações sob opção
	2ª. data de exercício: de 01/08/2014 a 31/12/2015	120.000 ações ou 20% do total de ações sob opção
	3ª. data de exercício: de 01/08/2015 a 31/12/2015	Saldo remanescente de ações ou 60% do total de ações sob opção

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

O Programa 1 foi encerrado no 4º. Trimestre de 2012.

O Preço de Exercício foi fixado, por opção, em R\$ 15,53 para o Programa 2, deduzidos pelos dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos entre a data da outorga e o exercício da opção, sendo ambos atualizados com base no Custo Médio Ponderado de Capital da controlada ('CMPC') calculado por instituições financeiras renomadas.

Condição exclusivamente aplicável ao Programa 1: se na data de exercício das opções a diferença entre o preço de exercício e o preço unitário das ações preferências classe 'A', de emissão da Companhia negociadas na BOVESPA (Preço de Mercado) na data de início de cada período de carência for inferior a R\$ 8,00 (Valor de Referência) ou o beneficiário declarar que não quer exercer a opção total ou parcialmente, a controlada, alternativamente efetuará um pagamento extraordinário em moeda corrente ('Pagamento Extraordinário') ao beneficiário, correspondente ao resultado auferido pelo Valor de Referência multiplicado pela quantidade opções não exercidas subtraído do total do Preço de Mercado menos Preço de Exercício multiplicados pela quantidade de opções não exercidas.

Em 31 dezembro de 2012, há 4.155 mil ações preferenciais em tesouraria na controlada, que poderão servir de lastro às opções outorgadas do Plano.

O quadro abaixo demonstra o percentual máximo de diluição de participação a que, eventualmente, serão submetidos os atuais acionistas, em caso de os beneficiários exercerem até 2015 todas as opções de compra de ações outorgadas ainda vigentes e não optarem pela alternativa de liquidação em moeda corrente onde aplicável:

Premissas	31/12/2012
Quantidade de ações (mil)	1.107.677
Saldo das séries outorgadas em vigor (mil)	600
Percentual máximo de diluição de participação societária	0,05%

### 23.3 Resumo das movimentações relativas aos planos de remuneração baseados em ações

Sempre que aplicável, foi considerada a bonificação de ações conforme fato relevante de 30 de abril de 2010:

Incentivo de Longo Prazo – Ações fantasma



## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

31/12/2012												
Programa outorgado	Data de outorga	Preço justo na data da outorga	Preço justo no fim do período	1º data exercício	2º data exercício e liquidação	Quantidade					Preço médio ponderado das ações exercidas	
						Outorgada	Exercida	Exercida por demissão	Transferida <sup>(1)</sup>	Não exercida por demissão		Total em vigor em 31/12/2012
ILP2006 (P)	mai/07	23,38	9,00	set/10	set/13	31.105	-	-	-	-	556	-
ILP2007 (PN)	mar/08	34,74	9,00	mar/11	mar/14	146.180	-	(5.162)	-	-	18.457	4,54
ILP2007 (PA)	mar/08	43,38	0,01	mar/11	mar/14	10.181	-	-	-	-	5.356	-
ILP2007 (PE)	ago/08	34,74	9,00	set/14	-	8.996	-	-	-	-	8.996	-
ILP2008 (A)	mar/08	34,74	9,00	mar/12	mar/15	78.019	-	(3.104)	-	-	20.524	4,54
ILP2009 (A)	mar/08	34,74	9,00	mar/13	mar/16	78.019	-	(3.104)	-	-	57.293	4,54
ILP2008 (PN)	jan/09	18,01	9,00	mar/12	mar/15	23.334	-	-	-	-	23.334	-
ILP2008 (PN)	mar/09	15,11	9,00	mar/12	mar/15	276.997	-	(14.268)	-	-	84.446	4,54
ILP2009 (D)	mar/09	15,11	9,00	mar/12	mar/15	131.352	-	-	-	-	51.783	-
ILP2009 (M)	set/09	15,11	9,00	mar/12	mar/15	209.057	-	(8.924)	-	-	132.410	4,54
ILP2009 (PE)	jun/09	15,11	9,00	set/12	set/12	20.678	-	-	-	-	20.678	-
ILP2009	mar/10	23,86	9,00	mar/13	mar/16	275.448	-	(4.518)	-	-	221.213	4,54
ILP2009 (J)	mai/10	21,56	9,00	set/13	set/16	3.188	-	-	-	-	3.188	-
ILP 2010	mar/11	18,64	9,00	mar/14	mar/17	499.600	-	(3.324)	-	-	415.501	4,54
ILP 2011	mar/12	7,49	9,00	mar/15	mar/18	1.165.351	-	(22.860)	(9.427)	-	1.090.960	4,54
ILP 2011 (PE)	set/12	4,88	9,00	set/15	set/18	10.000	-	-	-	-	10.000	-
TOTAL						2.967.506	-	(65.264)	(9.427)	-	2.164.697	4,54

Controladora e Consolidado

31/12/2011												
Programa outorgado	Data de outorga	Preço justo na data da outorga	Preço justo no fim do período	1º data exercício	2º data exercício e liquidação	Quantidade						Preço médio ponderado das ações exercidas
						Outorgada	Exercida	Exercida por demissão	Transferida <sup>(1)</sup>	Não exercida por demissão	Total em vigor em 31/12/2011	
ILP2006 (P)	mai/07	23,38	8,01	set/10	set/13	31.105	-	(8.702)	-	-	1.841	14,96
ILP2006 (D)	mai/07	16,32	8,01	set/10	set/13	15.783	-	(15.783)	-	-	-	14,96
ILP2007 (PN)	mar/08	34,74	8,01	mar/11	mar/14	146.180	-	(23.886)	739	-	37.513	14,96
ILP2007 (PA)	mar/08	43,38	0,96	mar/11	mar/14	10.181	-	-	2.519	-	2.519	-
ILP2007 (PE)	ago/08	34,74	8,01	set/14	-	8.996	-	-	-	-	8.996	-
ILP2008 (A)	mar/08	34,74	8,01	mar/12	mar/15	78.019	-	-	1.838	-	69.786	-
ILP2009 (A)	mar/08	34,74	8,01	mar/13	mar/16	78.019	-	-	1.838	-	69.786	-
ILP2008 (PN)	jan/09	18,01	6,01	mar/12	mar/15	23.334	-	-	-	-	23.334	-
ILP2008 (PN)	mar/09	15,11	6,01	mar/12	mar/15	276.997	-	(41.356)	4.436	-	186.878	14,96
ILP2009 (D)	mar/09	15,11	6,01	mar/12	mar/15	131.352	-	(15.687)	4.436	-	96.572	14,96
ILP2009 (PE)	jun/09	15,11	6,01	set/12	set/12	20.678	-	-	-	-	20.678	-
ILP2009 (M)	set/09	15,11	6,01	mar/12	mar/15	209.057	-	(11.913)	-	-	159.724	14,96
ILP2009	mar/10	23,86	8,01	mar/13	mar/16	275.448	-	-	8.727	-	255.283	-
ILP2009 (J)	mai/10	21,56	8,01	set/13	set/16	3.188	-	-	-	-	3.188	-
ILP 2010	mar/11	18,64	8,01	mar/14	mar/17	499.600	-	-	7.507	-	469.104	-
TOTAL						1.807.937	-	(117.327)	32.040	-	1.405.202	14,96

<sup>(1)</sup> Ações recebidas em decorrência de transferência de colaboradores da Suzano Holding para Suzano Papel e Celulose SA.

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Suzano Holding												
31/12/2012												
Programa outorgado	Data de outorga	Preço Justo na data de outorga	Preço Justo no fim do período	1ª data exercício	2ª data exercício e liquidação	Quantidade					Total em vigor em 31/12/2012	Preço médio ponderado das ações exercidas
						Outorgada	Exercida	Exercida por demissão	Transferida <sup>(1)</sup>	Não exercida por demissão		
ILP 2007 (PN)	mar/08	27,79	34,74	4,54	mar/11	mar/14	8.561	-	-	-	4.518	-
ILP 2007 (PA)	mar/08	34,70	43,38	0,01	mar/11	mar/14	10.810	-	-	-	8.291	-
ILP 2008 A	jul/08	27,79	34,74	4,54	mar/12	mar/15	31.899	-	-	-	25.573	-
ILP 2009 A	jul/08	27,79	34,74	4,54	mar/13	mar/16	31.899	-	-	-	25.573	-
ILP 2009 (D)	mar/09	12,09	15,11	4,54	mar/12	mar/15	49.443	-	-	-	34.963	-
ILP 2009 (N)	mar/09	12,09	15,11	4,54	mar/12	mar/15	4.436	-	-	-	-	-
ILP 2008 (N)	mar/09	12,09	15,11	4,54	mar/12	mar/15	10.600	-	-	-	10.600	-
ILP 2009	mar/10	19,09	23,86	4,54	mar/13	mar/16	121.385	-	-	-	99.365	-
ILP 2010	mar/11	14,91	18,64	4,54	mar/14	mar/17	110.869	-	-	-	96.570	-
ILP 2011	mar/12		7,49	4,54	mar/15	mar/18	403.437	-	(10.440)	9.427	402.424	-
<b>TOTAL</b>							<b>783.339</b>	<b>-</b>	<b>(10.440)</b>	<b>9.427</b>	<b>707.878</b>	<b>-</b>

<sup>(1)</sup> Ações excluídas em decorrência de transferência de colaboradores da Suzano Holding para Suzano Papel e Celulose SA.

Suzano Holding												
31/12/2011												
Programa outorgado	Data de outorga	Preço Justo na data de outorga R\$	Preço Justo no fim do período	1ª data exercício	2ª data exercício e liquidação	Quantidade					Total em vigor em 31/12/2011	Preço médio ponderado das ações exercidas
						Outorgada	Exercida	Exercida por demissão	Transferida <sup>(1)</sup>	Não exercida por demissão		
ILP 2007 (PN)	mar/08	34,74	8,01	mar/11	mar/14	8.561	-	-	(739)	-	4.518	-
ILP 2007 (PA)	mar/08	43,38	0,96	mar/11	mar/14	10.810	-	-	(2.519)	-	8.291	-
ILP 2008 A	jul/08	34,74	8,01	mar/12	mar/15	31.899	-	1.859	(1.838)	-	25.573	11,70
ILP 2009 A	jul/08	34,74	8,01	mar/13	mar/16	31.899	-	1.859	(1.838)	-	25.573	11,70
ILP 2009 (D)	mar/09	15,11	8,01	mar/12	mar/15	49.443	-	4.963	(4.436)	-	34.963	11,70
ILP 2009 (N)	mar/09	15,11	6,01	mar/12	mar/15	4.436	-	-	(4.436)	-	-	-
ILP 2008 (N)	mar/09	15,11	6,01	mar/12	mar/15	10.600	-	-	-	-	10.600	-
ILP 2009	mar/10	23,86	8,01	mar/13	mar/16	121.385	-	8.727	(8.727)	-	99.365	11,70
ILP 2010	mar/11	18,64	8,01	mar/14	mar/17	110.869	-	6.792	(7.507)	-	96.570	11,70
<b>TOTAL</b>						<b>379.902</b>	<b>-</b>	<b>24.200</b>	<b>(32.040)</b>	<b>-</b>	<b>305.453</b>	<b>11,70</b>

<sup>(1)</sup> Ações excluídas em decorrência de transferência de colaboradores da Suzano Holding para Suzano Papel e Celulose SA.

## Incentivo de Longo Prazo – Opções de compra de ações preferenciais Classe ‘A’

Controladora e Consolidado											
31/12/2012											
Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1ª data exercício	2ª data exercício e expiração	Preço		Quantidade de ações				
					Na data de outorga	Fim do período	Outorgadas	Exercidas	Não exercida por demissão	Expiradas	Total em vigor em 31/12/2012
Programa 1	Série I	10/08/2009	01/06/2010	31/12/2012	11,36	-	62.500	62.500	-	-	-
	Série II	10/08/2009	01/06/2011	31/12/2012	11,36	-	62.500	62.500	-	-	-
	Série III	10/08/2009	01/06/2012	31/12/2012	11,36	-	375.000	375.000	-	-	-
Programa 2	Série I	11/08/2010	01/08/2013	31/12/2015	5,97	0,12	120.000	-	-	-	120.000
	Série II	11/08/2010	01/08/2014	31/12/2015	5,97	0,12	120.000	-	-	-	120.000
	Série III	11/08/2010	01/08/2015	31/12/2015	5,97	0,12	360.000	-	-	-	360.000
<b>TOTAL</b>							<b>1.100.000</b>	<b>500.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>600.000</b>

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 23.4 Reconhecimento e mensuração do valor justo dos pagamentos baseados em ações

Para a determinação do valor justo das ações fantasma e das opções de compra de ações preferenciais classe 'A' com ou sem alternativa de liquidação em moeda corrente, a Companhia utilizou a ação SUZB5 de cada exercício com base no modelo de cálculo do programa, multiplicado pelo percentual de performance de até 125%, quando aplicável.

Para o programa ILP 2007, devido à alternativa de escolha de ações com características combinadas de ação e opção de ação (definida na política do programa vigente em dezembro de 2007), para a determinação do valor justo destas ações fantasma e também para a mensuração do valor justo das opções de compra de ações preferenciais Classe 'A' no fim do período, a Companhia utilizou o modelo matemático de aproximação para opções do tipo americano de Bjerk Sund & Stensland, o qual considera a taxa de distribuição de dividendos e as seguintes premissas matemáticas:

Descrição das premissas	Indicadores	
	Ações Fantasma	Opções
		Programa II
Preço do ativo base (1)	R\$ 5,70 / ação	R\$ 7,02/ ação
Expectativa de volatilidade (2)	40,02% a.a.	40,02% a.a.
Expectativa de vida média das ações fantasma / opções (3)	1,18 anos	2,59 anos
Expectativa de dividendos (4)	3,4919% a.a.	
Taxa de juros média ponderada livre de risco (5)	média de 7,18%	média de 8,02%

(1) O preço do ativo base foi definido considerando a média aritmética do preço de fechamento dos últimos 90 pregões para a ação SUZB5;

(2) A expectativa de volatilidade foi calculada para cada data de exercício, levando em consideração o tempo remanescente para completar o período de aquisição, bem como a volatilidade histórica dos retornos, considerando desvio padrão de 90 observações de retornos;

(3) A expectativa de vida média das ações fantasma e opções de ação foi definida pelo prazo remanescente até a data limite de exercício;

(4) A expectativa de dividendos foi definida com base no lucro por ação histórico da Companhia;

(5) A taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de juros em reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto, que é a melhor base para comparação com a taxa de juros livre de risco do mercado brasileiro. A taxa usada para cada data de exercício altera de acordo com o período de aquisição.

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas demonstrações contábeis estão demonstrados abaixo:

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
<b>Passivo não circulante</b>				
Provisão com plano de ações fantasma	16.772	8.716	(10.601)	1.618
Provisão com plano de opções de compra de ações	5.379	2.907	(4.231)	(1.350)
Total do plano de remuneração baseado em ações	<u>22.151</u>	<u>11.623</u>		
<b>Patrimônio líquido</b>				
Reserva de opções de compra de ações	<u>1.356</u>	<u>1.192</u>	<u>(164)</u>	<u>(841)</u>
<b>Resultado</b>			<u>(14.996)</u>	<u>(573)</u>

	Controladora			
	Passivo		Resultado	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
<b>Passivo não circulante</b>				
Provisão com plano de ações fantasma	3.529	1.541	(2.053)	335
Total do plano de remuneração baseado em ações	<u>3.529</u>	<u>1.541</u>		
<b>Resultado</b>			<u>(2.053)</u>	<u>335</u>

## 24. Dívida com compra de terras e reflorestamento

A controlada Suzano Papel e Celulose e suas controladas realizaram transações para aquisição de terras e reflorestamento através de “Contratos de Compra e Venda” e “Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)” conforme apresentado abaixo:

Empresas compradoras	Suzano	Suzano	Ondurman	Amulya
<i>Características do contrato</i>				
Valor do contrato	51.716	158.367	75.000	59.379
Tipo de imóvel	Casas em construção	Florestas / Terras	Terras	Terras
Tipo de contrato	CRI	Compra e venda	CRI	CRI
Companhia securitizadora / emissor	RB Capital Companhia de Securitização	N/A	Brazilian Securities	Brazilian Securities
Agente fiduciário	Pentágono	N/A	Oliveira Trust Dist. Tit. Mob.	Oliveira Trust Dist. Tit. Mob.
Data de emissão	13/12/2012	13/07/2009	27/10/2009	21/02/2011
Prazo final	13/12/2024	13/07/2012	27/10/2023	21/02/2025
Nº de parcelas	11	12	168	168
Periodicidade de pagamento	Anual	Trimestral	Mensal	Mensal
Prazo	12 anos (incluso 24 meses de carência)	3 anos	14 anos	14 anos
Índice de reajuste	IPCA	N/A	TR	TR
Juros remuneratórios	5,68% a.a.	N/A	11,40%/a.a.	11,23%/a.a.

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose e suas controladas possuíam dívidas com a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas em construção no montante total de R\$ 176.958 no consolidado, classificados no passivo circulante e não circulante (R\$ 178.456 no consolidado em 31 de dezembro de 2011).

## **Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### **25. Patrimônio líquido**

Em 31 de dezembro de 2012 o capital social era de R\$ 1.018.820, integralmente realizado e dividido em 126.752 mil ações nominativas, sem valor nominal, sendo 53.200 mil ações ordinárias com direito a voto, 51.523 mil ações preferenciais de classe A e 22.030 mil ações preferências de classe B sem direito a voto.

Aos detentores das ações preferenciais é assegurado um dividendo 10% superior ao das ações ordinárias.

#### **a) Dividendos**

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

#### **b) Reserva de lucros**

O estatuto social estabelece a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

#### **c) Outros resultados abrangentes**

A Companhia registrou na rubrica de Outros Resultados Abrangentes os reflexos das contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de janeiro de 2009 na controlada Suzano Papel e Celulose. A movimentação desta reserva ocorre pela realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS.

#### **d) Lucro por ação**

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício.

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	31.12.2012		
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(17.091)	(18.208)	(7.785)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	53.200	51.523	22.030
Prejuízo básico por ação	<u>(0,32126)</u>	<u>(0,35339)</u>	<u>(0,35339)</u>

	31.12.2011		
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B
Lucro atribuível aos acionistas controladores	6.819	7.264	3.106
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	53.200	51.523	22.030
Lucro básico por ação	<u>0,12817</u>	<u>0,14099</u>	<u>0,14099</u>

### Diluído

A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

## 26. Outras receitas operacionais, líquidas – Consolidado

	31.12.12	31.12.11
Lucro na venda de outros produtos	16.315	17.722
Reversão de provisão	4.800 (a)	-
Ganho com a redução de passivo atuarial	2.475	23.441
Resultado na venda de ativo imobilizado	32.138 (b)	27.296
Lucro na venda de investimentos	-	41.074 (c)
Custo do imobilizado baixado	-	(45.516)
Resultado na atualização do valor justo dos ativos biológicos	(9.423)	20.458
Ganho sobre investimentos	-	81.476
Ganho na alocação do preço pago	-	39.062
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	12.866	(8.279)
Amortização do ativo intangível	(13.488)	(12.912)
Total de outras despesas operacionais	<u>(22.911)</u>	<u>(66.707)</u>
Total de outras receitas operacionais	<u>68.594</u>	<u>250.529</u>
Outras receitas operacionais, líquidas	<u>45.683</u>	<u>183.822</u>

a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, na controlada Suzano Papel e Celulose, foi revertida parcialmente a provisão constituída na alienação dos ativos de Turmalina devido o atendimento de cláusulas contratuais.

b) Em 31 de dezembro de 2012 inclui, substancialmente, a alienação de imóveis não estratégicos utilizados pela controlada Suzano Papel e Celulose no valor de R\$ 26.224.

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

c) O montante refere-se a recursos recebidos na controlada Suzano Papel e Celulose, pela alienação dos direitos aos créditos de correção monetária sobre empréstimos compulsórios de energia elétrica discutidos em Ações Judiciais contra a Centrais Elétricas Brasileiras S.A – Eletrobrás que encontram-se em fase recursal perante o Tribunal Regional Federal, sem decisão final transitada em julgado.

### 27. Resultado financeiro, líquido – Consolidado

	31.12.12	31.12.11
Despesas juros	(541.320)	(469.086)
Variações monetárias e cambiais passivas	(508.112)	(564.987)
Perdas em operações com derivativos	(36.068)	(146.730)
Outras despesas financeiras	(90.600)	(99.434)
Total das despesas financeiras	(1.176.100)	(1.280.237)
Receita de juros	314.963	293.033
Ganhos em operações com derivativos	9.372	147.544
Variações monetárias e cambiais ativas	46.378	108.806
Total das receitas financeiras	370.713	549.383
Resultado financeiro líquido	(805.387)	(730.854)

### 28. Receita Líquida – Consolidado

Demonstramos a seguir a reconciliação da receita bruta e a receita líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

	31.12.12	31.12.11
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>5.984.946</b>	5.582.074
<b>Deduções</b>		
Impostos sobre vendas	(722.727)	(680.226)
Devoluções e cancelamentos	(55.233)	(39.339)
Descontos e abatimentos	(12.395)	(10.246)
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.194.591</b>	4.852.263

### 29. Informação por segmento – Consolidado

A administração definiu como segmentos operacionais Celulose, Papel e Imobiliário. As informações apresentadas nas colunas Não Segmentado referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de Celulose, Papel e Imobiliário como, por exemplo, gastos com tecnologia da informação, resultado financeiro líquido e administrativos, entre outros.

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 são seguintes:

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	2012				Total
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	
Receita líquida	2.188.731	3.003.561	2.299	-	5.194.591
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(805.387)	(805.387)
Despesas administrativas	-	-	-	(46.695)	(46.695)
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	-	45.683	45.683
Resultado operacional	118.247	385.994	128	(806.399)	(302.030)
31/12/2012					
Total dos ativos	11.288.150	5.213.124	19.819	9.173.525	25.694.618
2011					
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	2.012.936	2.835.052	4.275	-	4.852.263
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(730.854)	(730.854)
Despesas administrativas	-	-	-	(47.765)	(47.765)
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	-	183.822	183.822
Resultado operacional	134.752	359.816	2.453	(594.797)	(97.776)
2011					
Total dos ativos	6.905.272	2.189.485	30.205	12.923.618	22.048.580

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas revisaram o saldo do total dos ativos apresentados na coluna Não Segmentado para o período de comparação de 31 de dezembro de 2011 e está reapresentado para fins de comparabilidade com os saldos do exercício corrente.

### 30. Despesas por natureza - Consolidado

	31.12.12	31.12.11
Custos variáveis, fixos demais despesas comerciais e administrativos	3.325.108	3.195.963
Gastos com pessoal	684.285	581.461
Depreciação, exaustão e amortização	727.524	625.583
	<b>4.736.917</b>	<b>4.403.007</b>

### 31. Ativos mantidos para venda

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose mantém determinados ativos imobilizados não estratégicos classificados como mantidos para venda devido a sua estratégia de gestão de ativos e do fortalecimento de sua estrutura de capital. Os ativos em negociação estão abaixo apresentados:



## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Ativos	Empresa	Classe Imobilizado	Valor contábil 31/12/2012
Participação no Consórcio Capim Branco Energia	Paineiras	Outros Ativos (Usina Hidrelétrica)	185.034
Terrenos	Suzano	Terrenos	189
Imóvel	Suzano	Edificações	1.675
			<b>186.898</b>

Usina Hidrelétrica – Participação na Usina Amador Aguiar (Capim Branco) em Minas Gerais. A controlada Suzano Papel e Celulose possui empréstimo junto ao BNDES referente a esse ativo, registrado na rubrica Empréstimos e Financiamentos, no balanço Consolidado, nos montantes de R\$ 35.344 no passivo circulante.

Terrenos – Referem-se a gleba de terras em Jundiapéba/SP alienados através de leilão em dezembro/2012; e

Imóvel – Refere-se a imóvel industrial não utilizado pela Controlada em São Paulo, alienado através de leilão em dezembro/2012

Os resultados dessas transações serão auferidos no início de 2013, quando algumas condições forem satisfeitas. Os adiantamentos recebidos referente ao terreno e imóvel, nos montantes de R\$ 1.850 e R\$ 2.160, respectivamente, estão apresentados separadamente nas demonstrações financeiras na rubrica “Adiantamentos referente ativos mantidos para venda”.

## 32. Compromissos

### 32.1 Vale Florestar

Em 2009 a controlada Suzano Papel e Celulose firmou contrato com a Vale para aquisição de 31,5 milhões m<sup>3</sup> de madeira provenientes de plantios de eucalipto do Programa Vale Florestar, em implantação no Estado do Pará desde 2007, a serem fornecidas à controlada Suzano Papel e Celulose durante o período de 2014 a 2028. Os preços desses volumes, calculados com base em fórmulas pré-estabelecidas em contrato, serão apurados quando das épocas de colheita.

### 32.2 Transporte Ferroviário

Para atender parcela importante da estrutura logística necessária para a futura Unidade Industrial do Maranhão, a controlada Suzano Papel e Celulose firmou contrato com a Ferrovia Norte Sul S.A. para o transporte ferroviário de 1,3 milhão de toneladas ao ano de celulose de eucalipto a partir de 2014, pelo prazo de 360 meses contados a partir do primeiro dia do mês imediatamente subsequente ao efetivo início da operação desta nova planta industrial.

## **Suzano Holding S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### **32.3 Construção da unidade industrial do Maranhão**

#### **Estação de Tratamento de Esgoto (“ETE”)**

Em 23 de março de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose celebrou o contrato com a CentroProjekt do Brasil S.A. para construção da ETE, no montante aproximado de R\$ 163.800. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo desses compromissos é de R\$ 81.883 a serem incorridos e amortizados regularmente conforme cronograma que acompanha o avanço da execução das obras.

#### **Estação de Tratamento de Água (“ETA”) e Estação de Tratamento de Água para Caldeira (“ETAC”)**

Em 19 de dezembro de 2011, a controlada Suzano Papel e Celulose celebrou o contrato com a Veolia Water Systems Brasil Ltda para construção da ETA e ETAC, no montante aproximado de R\$ 118.710. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo desses compromissos é de R\$ 62.428 a serem incorridos e amortizados regularmente conforme cronograma que acompanha o avanço da execução das obras.

#### **Compra de equipamentos – Metso e Siemens**

Em 18 de abril de 2011, a controlada Suzano Papel e Celulose anunciou a celebração de contratos com a Metso e Siemens para a aquisição dos principais equipamentos para construção da unidade industrial do Maranhão, no montante aproximado de R\$ 2.620.579.

A contratação dos principais equipamentos com a Metso abrangerá basicamente as seguintes áreas: (i) Pátio de Madeira; (ii) Cozimento e Lavagem; (iii) Linha de Fibras; (iv) 2 Secadoras, Enfardamento e Expedição; (v) Caldeira de Recuperação e Biomassa; (vi) Caustificação e Forno de Cal; (vii) Evaporação e (viii) sistemas de automação integrada (DCS – Distributed Control System).

O contrato celebrado com a Siemens compreende a aquisição de 2 turbos geradores, que atenderão tanto a demanda de energia da fábrica como a geração excedente de 100 MW disponível para comercialização.

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo desses compromissos é de R\$ 779.440 a serem incorridos e amortizados regularmente conforme cronograma que acompanha o avanço da execução das obras.

## **33. Cobertura de Seguros**

A Companhia e suas controladas mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

A controlada Suzano Papel e Celulose também contratou seguro florestal para madeira já colhida, entretanto, a contratação de seguro de nossas florestas em pé (ativo biológico) não se mostrou até hoje uma alternativa economicamente viável.

## Suzano Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

O valor dos seguros contratados pela Companhia e suas controladas é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

### 34. Avais e Fianças

As garantias assumidas pela Companhia junto à partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, eram as seguintes:

	<u>31.12.12</u>	<u>31.12.11</u>
Suzano Papel e Celulose S.A.(1)		
BNDES	<b>2.064.904</b>	1.675.480
FNE - BNB	<b>93.800</b>	111.887
Outros	<b>28</b>	40.118
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.(2)		
BNDES	<u><b>35.343</b></u>	<u>44.901</u>
	<u><b>2.194.075</b></u>	<u><b>1.872.386</b></u>

1) Prestados como garantia de empréstimos junto ao BNDES e do Banco do Nordeste do Brasil, utilizados nas aquisições de máquinas e equipamentos e financiamentos de programas florestais, com vencimentos até 15 de julho de 2022;

2) Prestados como garantia de empréstimos junto ao BNDES, para construção da Usina Hidrelétrica Amador Aguiar, com vencimentos até 15 de outubro de 2016.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 a Companhia recebeu de suas partes relacionadas o montante de R\$ 9.999 (R\$ 8.433 no exercício findo em 31 de dezembro de 2011) referente ao consentimento das referidas garantias.

### 35. Evento Subsequente

Em 12 de março de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose celebrou com a Vale S.A. e Cemig Capim Branco Energia S.A., o contrato definitivo referente à alienação da participação da qual a controlada Suzano Papel e Celulose é titular, através de sociedade sob seu controle, no Consórcio Capim Branco Energia. O preço fixado, sujeito a eventuais ajustes, é de R\$ 320.000. O fechamento do negócio está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais, incluindo a obtenção de aprovações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).